



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Os primeiros cursos de pós-graduação em Geografia a integrarem o Sistema Nacional de Pós-Graduação foram os de Geografia Humana e de Geografia Física da Universidade de São Paulo, criados em 1971, seguidos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ, implantado em 1972. A partir destes programas pioneiros, a área experimentou um lento crescimento; ao final da década de 1980, não eram mais do que oito os programas implantados, cinco deles na região Sudeste, dois no Nordeste e um na região Sul. O número de cursos se expandiu velozmente na segunda metade da década de 1990, expansão que não se arrefeceu no triênio que ora se encerra, durante o qual foram recomendados oito novos mestrados e sete novos doutorados. Para o futuro próximo prevê-se um incremento de cursos de doutorado e uma relativa estabilização na solicitação de novos mestrados, com exceção, apenas, das propostas emanadas das regiões Norte e Nordeste, que ainda apresentam carência de programas de pós-graduação em Geografia.

Dezessete programas foram avaliados no biênio 1996/1997 e dezenove no triênio 1998/2000. No momento, a Área de Geografia possui vinte e nove programas recomendados, vinte e seis dos quais foram avaliados no triênio que ora se encerra (três programas não foram avaliados por terem iniciado seu funcionamento em 2004). Há, agora, 14 cursos de doutorado, sendo sete recém-recomendados. Não há cursos de mestrado profissional na área.

O crescimento da área não foi, a princípio, espacialmente equilibrado, mas essa tendência vem se atenuando com o passar do tempo. Hoje, dos vinte e nove cursos de mestrado, onze se localizam na região Sudeste, sete no Nordeste, seis na região Sul, quatro no Centro-Oeste e um na região Norte. Com relação ao doutorado, entretanto, a concentração espacial ainda é forte: dos 14 cursos credenciados pela Capes, 10 estão na região Sudeste, dois na região Sul (um deles recém-implantado) e dois no Nordeste (ambos credenciados no decorrer do triênio).

O exame dos conceitos obtidos pelos dezessete programas avaliados em 1996-1997 mostrou uma distribuição relativamente equilibrada, com quatro conceitos 3, oito conceitos 4, três conceitos 5 e dois conceitos 6. Há que se lembrar que naquele processo de avaliação houve decisão da comissão de não atribuir conceito 7 a nenhum programa. Ainda sobre aquele momento, é preciso salientar que predominaram os critérios de avaliação subjetivos, mesmo para os dados quantitativos, e que, dado o caráter de novidade representado pelo sistema de coleta de dados que estava sendo implantado e a pouca familiaridade com ele por parte de alguns programas, os relatórios apresentados não retrataram necessariamente a



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

situação real dos programas, o que levou a comissão de então a atribuir os conceitos possíveis face aos indicadores relatados.

A avaliação do triênio 1998-2000 trouxe mudanças significativas. A primeira refere-se à chamada avaliação continuada, que permitiu que tanto o desempenho do programa quanto seu relatório pudessem ser examinados ano a ano, informando aos programas as deficiências encontradas em um e outro e dando-lhes a oportunidade de correção de rumos e procedimentos. A segunda refere-se à indicação do representante de área e à constituição da comissão de avaliação, feitas agora em sintonia com a Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia – Anpege, mas não definidas por ela. Esta mudança veio estreitar os vínculos da comissão com os programas, enquanto representante destes junto a Capes. Instaurou-se também uma postura de maior transparência das atividades da comissão, que se refletiu no estabelecimento de critérios de avaliação os mais objetivos possíveis, amplamente discutidos com o conjunto dos programas.

Uma outra mudança importante ocorrida no triênio 1998-2000 disse respeito à decisão da comissão, com total apoio da Capes, de visitar todos os programas para recolher, *in situ*, informações qualitativas que nem os mais bem feitos relatórios poderiam expressar. Destas visitas puderam ser coletadas impressões num espectro que vai das instalações físicas ao acervo bibliográfico; dos equipamentos de laboratórios à opinião dos alunos sobre o programa; dos projetos em desenvolvimento à qualidade das dissertações e teses defendidas, impressões estas que permitiram refinar e qualificar a avaliação.

Uma quarta mudança, que teve início no triênio anterior e foi aprimorada no que agora se finda, foi a realização do Qualis de periódicos científicos da área, que permitiu qualificar os periódicos nacionais e internacionais que veiculam a produção intelectual da área. O Qualis foi utilizado como refinamento dos critérios de avaliação da produção bibliográfica, pela ponderação que permitiu adicionar ao processo.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO 2001-2003

O triênio 2001-2003 deu continuidade ao grande esforço de sistematização dos critérios de avaliação iniciado no triênio anterior. Além da necessária calibragem anual dos indicadores quantitativos da avaliação, que são definidos em relação à média dos dados informados pelos programas e que, por essa razão, se alteram a cada ano, a comissão também não mediu esforços em definir melhor os parâmetros qualitativos da avaliação, tornando-os os mais transparentes possíveis (Ver Anexo 1). No sentido de melhorar a coleta de informações e de orientar os programas na preparação de seus relatórios anuais, a



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

comissão realizou, ainda, uma reunião com todos os coordenadores em novembro de 2002, ocasião em que foi distribuída uma cartilha de orientação que pretendeu esclarecer os principais problemas constatados nos acompanhamentos anuais (Ver Anexo 2).

Além de definir critérios e parâmetros de avaliação, a comissão de Geografia também atuou em estreita colaboração com as demais áreas que compõem a Grande Área de Ciências Humanas. Neste sentido, colaborou, em inúmeras instâncias, para a elaboração de documentos da Grande Área e de documentos oficiais da Capes, como, por exemplo, aqueles que definiram o que é “padrão internacional” e “núcleo docente”. Destaque-se, finalmente, a preocupação que a Comissão de Geografia teve de, não apenas atualizar e aprimorar o Qualis de Periódicos da área, como também de elaborar um Qualis de Livros e um Qualis de Eventos, seguindo recomendação da Grande Área de Ciências Humanas.

Para a atualização do Qualis de Periódicos, a comissão contou com a colaboração de mais de 100 pesquisadores da área, que responderam a questionário especificamente elaborado para aferir a qualidade dos periódicos nacionais e internacionais da área e de algumas áreas afins. A metodologia utilizada nessa consulta, assim como os resultados obtidos, são apresentados nos Anexos 3 e 4.

Para a elaboração do Qualis de Eventos, contou-se com o trabalho árduo dos oito membros da comissão e com a consultoria de cinco pesquisadores de diversas regiões do país e de diferentes especialidades da Geografia, que se debruçaram sobre a listagem total de eventos informados nos relatórios de 2001, 2002 e 2003 e hierarquizaram-nos segundo critérios de qualidade e abrangência. Desse esforço resultou um Qualis totalmente inédito para a área, com os eventos sendo classificados em cinco grandes categorias: Internacional, Nacional A, Nacional B, Local A e Local B (Ver Anexo 5).

Finalmente, elaborou-se um Qualis de Livros, atividade também inédita na Comissão de Geografia, que visou qualificar a produção veiculada sob a forma de livros e capítulos de livros, de inegável importância, não apenas para a área, mas para toda a Grande Área de Ciências Humanas. Seguindo as orientações da Grande Área - que determinou a elaboração desse Qualis para melhor valorizar a produção das Humanidades e definiu os critérios gerais da qualificação (natureza da obra, tipo de autoria e origem da edição) - os oito membros da comissão fizeram um levantamento de todos os livros relatados pelos programas em 2001, 2002 e 2003 e dividiram, inicialmente, essa produção bibliográfica em dois grandes grupos (livros publicados no exterior e livros publicados no Brasil). A seguir, detalharam os critérios estabelecidos pela Grande Área e classificaram cada livro informado nos relatórios. Como muitos dos livros citados não eram de conhecimento dos membros da Comissão, todo um trabalho de consulta a bibliotecas e a profissionais da área teve que ser realizado, para que se pudesse classificar toda a produção relatada.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Os procedimentos, critérios e parâmetros utilizados e a classificação final de livros constam dos Anexos 6 e 7. A classificação ali apresentada foi utilizada na avaliação do quesito “Produção Intelectual”. Seguindo as normativas da Grande Área de Ciências Humanas, que determinou que os livros que representassem inegáveis contribuições para o avanço do conhecimento da área, sobretudo pelo diálogo constante que estabelecem com a teoria, deveriam ser classificados como produção de padrão internacional, a comissão discriminou também qual seria a sua produção de excelência, a ser necessariamente considerada para a atribuição de conceitos 6 e 7. Assim, de um total de 195 livros inéditos produzidos no triênio (não foram consideradas reedições), 14 livros foram considerados como detentores de padrão internacional, sendo 6 deles publicados no exterior e 8 no Brasil.

OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Dos 29 programas de pós-graduação em Geografia credenciados pela Capes, três não foram avaliados por terem iniciado seu funcionamento em 2004. Os demais 26 obtiveram a seguinte classificação:

Conceito 3 – 9 programas (UFRN, FUFSE, UFBA, UERJ, UEL, UFSM, UFMT, FUFMS e UNB).

Conceito 4 – 9 programas (FUNECE, UFPE, UFU, PUC/MG, UNICAMP, UNESP/RC, UFPR, UEM, UFG).

Conceito 5 – 5 programas (UFF, UFMG, USP/GF, UFSC, UFRGS).

Conceito 6 – 3 programas (UFRJ, USP/GH, UNESP/PP).

Os programas implantados em 2004 e, portanto, não avaliados, são os da UFPA, UFPB e UFC.

COMPARAÇÃO COM A AVALIAÇÃO ANTERIOR



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Em relação à avaliação anterior, foram estes os resultados da presente avaliação:

Conceitos 7 e 6:

Não houve atribuição de conceito 7 aos programas da área de Geografia. Quanto ao conceito 6, três programas foram considerados como merecedores dessa qualificação, um deles já possuidor desse conceito (UFRJ) e dois outros ascendendo a essa posição (UNESP/PP e USP/Geografia Humana). Os procedimentos seguidos para a indicação desses programas ao conceito 6 estão especificados no Anexo 8.

Conceito 5:

Dos cinco programas classificados com conceito 5, três deles mantiveram a classificação obtida na avaliação anterior (USP/Geografia Física, UFSC e UFMG) e dois ascenderam a esse patamar: UFF e UFRGS.

Conceito 4:

Dos nove programas classificados com conceito 4, sete mantiveram a classificação obtida no triênio anterior (FUNECE, UFPE, PUC/MG, UNICAMP, UFPR, UEM e UFG) e dois caíram do conceito 5 (UNESP/Rio Claro e UFU). Note-se, entretanto, que a UFU, classificada como curso 5 de mestrado no triênio anterior, teve, em 2003, seu doutorado credenciado com conceito 4.

Conceito 3:

Dos nove programas classificados com conceito 3, quatro foram implantados no atual triênio e tiveram seu conceito inicial reiterado pela comissão (UERJ, UFSP, UFMT e FUFMS), dois foram implantados no último ano do triênio anterior e mantiveram seu conceito de credenciamento (UFRN e UEL), um outro permaneceu nesse patamar (UNB) e dois programas caíram do conceito 4 (FUFSE e UFBA).

Brasília, 14 de agosto de 2004.

Maurício de Almeida Abreu (UFRJ) – Representante de Área
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP-PP) – Representante Adjunta
Ariovaldo Umbelino de Oliveira (USP)



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Dirce Maria Antunes Suertegaray (UFRGS)
Edvânia Torres Aguiar Gomes (UFPE)
Heinz Charles Kohler (PUC/Minas)
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP -RC)
Selma Simões de Castro (UFG)

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO**I - PROPOSTA DE PROGRAMA**Avaliação qualitativa

II - CORPO DOCENTE**1 - Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação (%)**

P.CD-04-LINHA1-COLUNA2 e P.CD-05-LINHA3-COLUNA 2
--

Maior percentual – 100% em NRD3

Menor percentual – 44,4% em NRD3

MB - 75% e mais dos docentes com vínculo e em NRD3

B - de 70 a menos de 75% dos docentes com vínculo e em NRD3

R - de 60 a menos de 70% dos docentes com vínculo e em NRD3

F - de 50 a menos de 60% dos docentes com vínculo e em NRD3

D - menos de 50% dos docentes com vínculo e em NRD3

2 - Dimensão do NRD6 ou NRD7 em relação ao corpo docente (%)

P.CD-05-LINHA6-COLUNA2

Maior percentual – 100% em NRD6 ou NRD7

Menor percentual – 44,4% em NRD6 ou NRD7

MB - 75% e mais dos docentes com vínculo e em NRD3

B - de 70 a menos de 75% dos docentes com vínculo e em NRD3

R - de 60 a menos de 70% dos docentes com vínculo e em NRD3

F - de 50 a menos de 60% dos docentes com vínculo e em NRD3

D - menos de 50% dos docentes com vínculo e em NRD3

3 - Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa.**Qualificação do NRD6**

Avaliação Qualitativa.

4 - Intercâmbio e renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.Avaliação Qualitativa.

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

III - ATIVIDADES DE PESQUISA

Todos os itens com avaliação qualitativa.

IV - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO**1 - Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa**

Avaliação Qualitativa

2 - Distribuição carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes

a) Distribuição da Carga Letiva

P.AF-07-LINHA2-COLUNA1

MB - até 1,0

B - maior que 1,0 até 1,5

R - maior que 1,5 até 2,0

F - maior que 2,0 até 2,5

D - maior que 2,5

b) Carga Horária Média por docente (h/a/docente)

P.AF.e-07-LINHA7-COLUNA2

MB - mais de 50 até 100h/docente

B - mais de 40 até 50 e mais de 100 até 110h/docente

R - mais de 30 até 40 e mais de 110 até 120h/docente

F - mais de 20 até 30 e mais de 120h até 130h/docente

D - menos de 20 e mais de 130h/docente

3 - Quantidade de Orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente (dois indicadores)

a) Distribuição da orientação entre os docentes (coeficiente de variação)

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA E- LINHA 2003

MB - menos de 0,4

B - de 0,4 a menos de 0,6

R - de 0,6 a menos de 0,8

F - de 0,8 a menos de 1,0

D - 1,0 e mais de 1,0

b) Número médio de orientandos

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA C- LINHA 2003

Atenção: o parâmetro abaixo refere-se ao número médio de alunos e não de orientandos

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Número médio de alunos por docente máximo = 6,88

Número médio de alunos por docente mínimo = 0,47

MB - de 4 a 7 alunos por docente

B - de 3 a menos de 4 ou mais de 7 a 8 alunos por docente

R - de 2 a menos de 3 ou mais de 8 a 9 alunos por docente

F - de 1 a menos de 2 ou mais de 9 a 10 alunos por docente

D - menos de 1 aluno ou mais de 10 alunos por docente

4 - Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação (dois indicadores)

a) Atividades letivas na graduação (% da carga letiva)

P.AF-06-LINHA5-COLUNA2

MB - 70% e menos

B - mais de 70 até 80%

R - mais de 80 até 90%

F - mais de 90 até 95%

D - mais de 95%

b) Orientação nos cursos de graduação

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA B- LINHA 2003

MB - de 3 a 6 orientandos por docente

B - de 2 a menos de 3 ou mais de 6 até 7 orientandos por docente

R - de 1 a menos de 2 ou mais de 7 até 8 orientandos por docente

F - menos de 1 ou mais de 8 até 9 orientandos por docente

D - mais de 9 orientandos por docente

5 - Recursos de biblioteca, laboratórios e informática

Avaliação qualitativa.

Relatório de visita

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

V - CORPO DISCENTE**1 - Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6**

P.FA-03-LINHA2-COLUNAS 1+2

Número de alunos por docente:

máximo = 6,99 e mínimo = 0,93

Número de alunos pelo NRD6:

máximo = 7,80 e mínimo = 0,75

MB - de 4,0 a 6,5 alunos por NRD6

B - 3,0 a menos de 4,0 ou mais de 6,5 até 7,0 alunos por NRD6

R - 2,0 a menos de 3,0 ou mais de 7,0 até 7,5 alunos por NRD6

F - 1,0 a menos de 2,0 ou mais de 7,5 até 8,0 alunos por NRD6

D - menos de 1,0 por NRD6 ou mais de 8,0 alunos por NRD6

2 - Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente

CADERNO MEMÓRIA A-FA-02- COLUNA F- LINHA 2003

MB - de 0,9 a menos de 1,0

B - 0,8 a menos de 0,9

R - 0,7 a menos de 0,8

F - de 0,6 a menos de 0,7

D - menos de 0,6

3 - Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente**Considerar apenas programas de mestrado com mais de 2 anos (2 indicadores)****Para os programas que têm doutorado a mais de 4 anos, obter conceitos síntese com base nos parâmetros de a.1 e a.2**

- a) Número de titulados em relação à dimensão do corpo discente (%)

P.FA-01 - LINHA4 (COLUNA2+COLUNA4)

a.1) Mestrado

Máximo = 67,50%

Mínimo = 9,25 %

MB - mais de 50% de titulados/total de alunos

B - mais de 35 a 50% de titulado/total de alunos

R - mais de 20 a 35% de titulados/total de alunos

F - mais de 15 a 20% de titulados/total de alunos

D - até 15 % de titulados/total de alunos

a .2) Doutorado

Máximo = 23,00%

**DOCUMENTO DE ÁREA****Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 36 - GEOGRAFIA**Mínimo = 10,25 %**

- MB - mais de 25% de titulados/total de alunos
- B - mais de 20 a 25% de titulado/total de alunos
- R - mais de 15 a 20% de titulados/total de alunos
- F - mais de 10 a 15% de titulados/total de alunos
- D - até 10 % de titulados/total de alunos

b) Número de abandonos em relação à dimensão do corpo discente

P.FA-01- LINHA5 (COLUNA2+COLUNA4) / 2 (no caso de M e D)
--

- MB - de 0 a menos de 2% de abandonos/total de alunos
- B - de 2 a menos de 4% de abandonos/total de alunos
- R - de 4 a menos de 6% de abandonos/total de alunos
- F - de 6 a menos de 8% de abandonos/total de alunos
- D - mais de 8% de abandonos/total de alunos

4 - Número de discentes autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente (publicações de artigos em periódicos científicos, capítulos de livros ou trabalhos completos em anais).

(P.PB-03/P.PB-04- LINHA 20- COLUNA4) DIVIDIDO POR (P.FA01-LINHA 1-COLUNA 1+COLUNA3) + (LINHA 2- COLUNA 1+COLUNA3)

- MB - mais de 0,7 discentes-autores por aluno
- B - de 0,5 a menos de 0,7 discentes-autores por aluno
- R - de 0,3 a menos de 0,5 discentes-autores por aluno
- F - de 0,1 a menos de 0,3 discentes-autores por aluno
- D - menos de 0,1 discentes-autores por aluno

5 - Participação de discentes em eventos científicos

(P.PT-03/04-LINHA2- COLUNA4) DIVIDIDO POR (P.FA-01-LINHA 1-COLUNA 1+COLUNA3) + (LINHA 2-COLUNA 1+COLUNA3)

- MB - maior que 0,3
- B - maior que 0,2 e até 0,3
- R - maior que 0,1 e até 0,2
- F - maior que 0,05 a 0,1
- D - 0,05 e menos

6 - Critérios de seleção para ingresso no programa

Avaliação Qualitativa

- MB - 3 critérios e mais
- B - 2 critérios
- R - 1 critério

**DOCUMENTO DE ÁREA****Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 36 - GEOGRAFIA**VI - TESES E DISSERTAÇÕES**

Para avaliação desse campo, considerar apenas programas com mais de 02 anos de instalação

1 - Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos

Avaliação Qualitativa feita com base no relatório de visita, além da Coleta.

2 - Tempo médio de titulação (dois indicadores)

- o · síntese das menções obtidas em a e b (abaixo) para os programas com mestrado e doutorado
- o · apenas a menção obtida em a (abaixo) para os programas que só tenham mestrado.
- o · não se considerou separadamente o Tempo Médio de Titulação de bolsistas e não bolsistas

a) Mestrado - Tempo Médio de Titulação (TMT) da área

Tempo médio do mestrado = 34,18 meses

Máximo = 43,33

Mínimo = 26,33

CADERNO MEMÓRIA - A-TD-01a COLUNA A-LINHA ANO 2003

MB - TMT até de 32 meses
B - TMT entre 33 e 36 meses
R - TMT entre 37 e 40 meses
F - TMT entre 41 e 44 meses
D - TMT acima de 45 meses

b) Doutorado - Tempo Médio de Titulação (TMT) da área

Tempo médio do doutorado = 53,29 meses

Máximo = 62,90

Mínimo = 48,00

CADERNO MEMÓRIA - A-TD-02a COLUNA A-LINHA ANO 2003

MB - TMT até 52 meses
B - TMT entre 53 e 56 meses
R - TMT entre 57 e 60 meses
F - TMT entre 61 e 64 meses
D - TMT acima de 65 meses

3 - Número de titulados em relação à dimensão do NRD6.

P.TD-05-LINHA4-COLUNA2

MB - mais de 0,71 titulados por NRD6
B - de 0,51 a 0,7 titulados por NRD6
R - de 0,31 a 0,5 titulados por NRD6
F - de 0,11 até 0,3 titulados por NRD6

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

D - até 0,1 titulados por NRD6

4 - Qualificação das bancas examinadoras. Participação dos membros externos

Avaliação qualitativa

MB - Com exigência de doutorado e pelo menos um membro externo para mestrado

e dois para doutorado

B - com exigência de doutorado

R - sem exigências explícitas

VII - PRODUÇÃO INTELECTUAL**1 - Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações**

Avaliação qualitativa

2 - Qualidade dos veículos ou meios de divulgação**TABELA ESPECIAL – DOCENTES – TOTAIS POR PROGRAMA PONTOS QUALIS**

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 300 e mais pontos

B - de 200 a 299 pontos

R - de 140 a 199 pontos

F - de 110 a 139 pontos

D - menos de 110 pontos

OBS. A menção pode ser melhorada, considerando as outras publicações não listadas no Qualis

3 - Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes (três indicadores)

a) Quantidade

Avaliação com utilização do Qualis (Geral) - Tabelas especiais com ponderação - considerando a média do triênio.

TABELA ESPECIAL – DOCENTES – TOTAIS POR PROGRAMA PONTOS QUALIS / NRD6

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 25 e mais pontos por NRD6

B - de 15 a menos de 25 pontos por NRD6

R - de 12 a menos de 15 pontos por NRD6

F - de 8 a menos de 12 pontos por NRD6

D – menos de 8 pontos por NRD6



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

OBS. A menção pode ser melhorada, considerando as outras publicações não listadas no Qualis

b) Regularidade.

Não avaliado em 2002 e a ser avaliado em 2003

Avaliação qualitativa, verificando a variação dos valores de cada ano do triênio

c) Distribuição (publicações por docente autor)

CADERNO MEMÓRIA A.PB- 01 a – COLUNA E – LINHA 2003

MB - mais de 0,8

B - de mais de 0,6 a 0,8

R - de mais de 0,4 a 0,6

F - de mais de 0,2 a 0,4

D - até 0,2

4 - Autoria e co-autoria de discentes

TABELA ESPECIAL – DISCENTE – PONTOS QUALIS / Nº ALUNOS

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 2,00 e mais

B – de 1,0 a menos de 2,0

R – de 0,5 a menos de 1,0

F – de 0,4 a menos de 0,5

D – menos de 0,4

5 - Publicação de resultados de pesquisas não restrita aos veículos de programa

Avaliação qualitativa

Observações gerais:

1. Os quesitos compostos terão avaliação conforme a tabela abaixo:

MB + MB = MB	MB + F = B	B + B = B	B + D = R
MB + B = MB	MB + D = R	B + R = B	R + B = B
MB + R = B	B + MB = MB	B + F = R	

2. Os quesitos compostos a partir de três menções, deverão resultar da soma dos pontos (MB = 5, B = 4, R = 3, F = 2, D = 1) dividida por três.

07/05/2004 (nome do arquivo Qualis 2004 – critérios de classificação intern e nac periódicos)



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

QUALIS DE PERIÓDICOS GEOGRAFIA – 2004

Procedimentos e critérios para a avaliação de periódicos científicos

A – Periódicos Brasileiros

- Os periódicos brasileiros foram avaliadas pela Comissão de Geografia, com base em planilha (Anexo A), na qual há 30 itens organizados em cinco quesitos, conforme o quadro 1. Os 30 itens analisados nessa planilha compõem o universo de aspectos, segundo os quais verifica-se a **Qualidade** do periódico. Essa tarefa foi realizada com base nos exemplares de 2002 e 2003 e nas informações solicitadas, em janeiro de 2004, por carta aos editores dos 64 periódicos contidos, inicialmente, na listagem do Qualis em Geografia.

Quadro 1

Quesito	Número de itens	Pontuação máxima do quesito
Normalização	09	10
Publicação	03	08
Circulação	06	13
Autoria e conteúdo	06	52
Gestão Editorial	06	17
TOTAL	30	100

- Entre os 30 itens, foram escolhidos 8 da planilha contida no Anexo A, para se fazer a avaliação da **Abrangência** do periódico, como indicado no Quadro 2.

Quadro 2

Quesito	Pontuação máxima do quesito
13. Indexação em base de dados	03
14. Formas de distribuição (venda, permuta, assinantes)	02
15. Assinaturas	02
16. Disponibilidade em bibliotecas	03
17. Permutas	02
20. Autoria nacional	20
28. Abrangência geográfica do conselho editorial e/ou científico	05
TOTAL	37



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

3. Com o objetivo de ampliar as bases e critérios para a classificação, foram selecionados 110 avaliadores da comunidade científica¹ de Geografia, aos quais foi enviada uma planilha listando 64 periódicos brasileiros e 93 estrangeiros, acompanhada de instruções para a avaliação de 08 quesitos (Anexo B), conforme quadro 3:

Quadro 3

Quesito	Pontuação máxima do quesito
A - Conhecimento do periódico	04
B - Qualidade dos textos publicados	08
C - Padrão da publicação	06
D - Critérios de seleção para publicação	04
E - Escala de abrangência da publicação (autores)	08
F - Escala de abrangência da publicação (circulação)	08
G - Escala de abrangência da publicação (áreas de estudo das pesquisas)	08
H - Âmbito de abrangência da publicação (grau de especialização e interdisciplinaridade)	06
TOTAL	52

4. Dentre os avaliadores externos, 61 retornaram as planilhas preenchidas à comissão. Entre esses, 58 fizeram a avaliação das revistas brasileiras. Os dados constantes nas planilhas (Anexo B) foram tabulados como se segue:

$$\{(\text{colunas A} + \text{B} + \text{C} + \text{D} + \text{E} + \text{F} + \text{G} + \text{H}) / 58 \text{ avaliadores externos}\} \times 4$$

Dessa operação resultaria um total de 208 pontos (52 pontos x 4) a uma revista que obtivesse a pontuação máxima em todos os quesitos, por todos os avaliadores externos.

¹ Para a seleção desses 110 avaliadores foram considerados os seguintes critérios: - listagem de nomes de reconhecida importância, a partir das indicações feitas pela comissão; - complementação da listagem (quando o nome ainda não estava contemplado), a partir da consulta do rol de docentes que são pesquisadores do CNPq, nas áreas de Geografia Física e Geografia Humana; - busca no sistema Lattes de currículos, para verificação da produção científica (últimos 3 anos) dos docentes arrolados, de forma a se manter como avaliador, apenas aqueles que têm desenvolvido atividade de pesquisa, expressa sob a forma de produção bibliográfica; - revisão final da lista, de forma a se verificar uma ponderação, relativamente equilibrada, na participação das diferentes especialidades da Geografia na composição da lista final de avaliadores externos (por exemplo, Geomorfologia, Climatologia, Pensamento Geográfico, Geografia Agrária etc). Os 8 membros da comissão de Geografia da CAPES, por atenderem a esses critérios estão, também, incluídos na listagem final de 110 avaliadores.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

5. Com base na avaliação realizada pela comissão e pelos avaliadores externos procedeu-se à adição dos pontos obtidos por cada periódico, para se avaliar a **Qualidade** e a **Abrangência**, conforme o disposto abaixo, tomando-se como referência a situação hipotética de um periódico que obtivesse a pontuação máxima:
- **Qualidade**
100 pontos (avaliação da comissão) + 208 pontos (avaliação da comunidade científica) = 308 pontos
 - **Abrangência**
37 pontos (avaliação da comissão) + 208 pontos (avaliação da comunidade científica) = 245 pontos²
6. A **Qualidade** do periódico (**Qu**) é expressa pelos conceitos A, B e C. A **Abrangência** do periódico (**Ab**) é expressa pelos conceitos Internacional, Nacional e Local. Essas menções, referentes à **Qualidade** e a **Abrangência**, são definidos pela CAPES, para o conjunto das áreas de avaliação.
7. Adotou-se o critério de maior peso para a avaliação da comunidade científica do que para a avaliação realizada pela comissão, segundo o descrito no item 5 desse documento. Após a adição dos pontos obtidos por cada periódico, organizaram-se duas listas decrescentes dos pontos obtidos pelos periódicos, segundo **Qualidade** e **Abrangência**, e com base nos intervalos maiores existentes nesses dois gradientes, definiram-se as classes, segundo as quais classificaram-se as revistas, conforme o quadro 4.

Quadro 4

Parâmetros para a classificação das revistas

Classificação obtida pelas revistas científicas, quanto à qualidade e abrangência:		Parâmetros:			
		Qualidade:		Abrangência:	
Qualidade	Abrangência	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima
Nacional	A	153,00	212,14	86,50	150,14
	B	80,37	137,21	86,50	150,14
Local	A	90,36	120,50	6,07	84,50
	B	60,93	85,00	6,07	84,50
	C	6,07	56,86	6,07	84,50

² Parte dos editores não remeteu os exemplares e as informações solicitadas por meio de ofício encaminhado ao endereço contido na última edição do periódico, razão pela qual se considerou, para a classificação da revista, apenas a pontuação obtida pela revista na avaliação da comunidade científica, tanto para a verificação da **Qualidade** quanto para a **Abrangência**.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

8. Foi ponderada a hipótese de se classificar algum periódico brasileiro, com **Abrangência** Internacional. Para se averiguar essa hipótese, foram revistas as planilhas referentes aos cinco periódicos que obtiveram maior pontuação, observando-se seus desempenhos, sobretudo nos itens 16, 17, 19 e 27 da planilha contida no Anexo A. Após essa verificação, concluiu-se que nenhum entre esses periódicos nacionais tinham abrangência internacional, seja do ponto de vista dos autores que publicam na revista, seja no que se refere à sua circulação.
9. Concluída a classificação dos periódicos brasileiros, da área de Geografia, cotejou-se essa listagem e aquela concernente aos periódicos nos quais os docentes e discentes dos programas publicaram (informação à qual só teve acesso em maio de 2004, após a finalização dos relatórios, enquanto a avaliação relativa ao Qualis 2004 foi iniciada em novembro de 2003). Tendo em vista esse fato, complementou-se a classificação³, com base na qual será ponderada a produção bibliográfica em periódicos do conjunto dos programas de Geografia, segundo o seguinte procedimento:
- Verificou-se, para cada periódico da lista retirada do conjunto dos relatórios dos programas, se havia classificação no Qualis das áreas afins (por exemplo, Geologia, Sociologia, Ciências Agrárias, Educação, Geociências etc) e assumiu-se a classificação elaborada por outra área. Quando o periódico era avaliado por mais de uma área, importou-se para o Qualis de Geografia a classificação elaborada pela área mais próxima à nossa. No que se refere a essa complementação, observou-se existência de revistas brasileiras, classificadas como internacionais, por outras áreas e, nesses casos, essa avaliação foi, também, considerada pela área de Geografia.

B – Periódicos Estrangeiros

10. Os periódicos estrangeiros foram avaliados por 60 dos 61 avaliadores, que responderam à chamada da comissão, entre os 110 avaliadores aos quais foi remetida à solicitação. Com base na pontuação obtida por cada periódico, elaborou-se uma primeira classificação das revistas estrangeiras.
11. Em função do grande número de periódicos listados (93) e da diversidade de especialidades que compõem a área de Geografia, foi pouco significativo o número de avaliadores que

³ A classificação final será tomada como base para a ponderação da produção bibliográfica em periódicos científicos, informada nos relatórios dos programas de pós-graduação em Geografia, relativos ao ano de 2003. O relatório de 2001 foi avaliado com base no Qualis 2002, já divulgado para os editores, por ofício, e para a comunidade nos eventos da ANPEGE (Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia). Para a avaliação do relatório de 2002, procedeu-se a uma complementação do Qualis 2002, inserindo apenas os periódicos que não estavam classificados no ano anterior.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

pontuou 50% das revistas listadas, sendo grande o número daqueles que se ateu à avaliação de, apenas, 20% a 30% dos 93 periódicos.

12. Observando-se a classificação decorrente da pontuação obtida por meio dessa avaliação⁴, notou-se que o resultado era pouco relevante, dado o descrito no item 10. Além disso, verificou-se discrepância entre essa listagem e aquela concernente aos periódicos nos quais os docentes e discentes dos programas publicaram (informação essa à qual só se teve acesso em maio de 2004, após a finalização dos relatórios, enquanto a avaliação relativa ao Qualis 2004 foi iniciada em novembro de 2003). Com base nesses fatos, a avaliação dos periódicos estrangeiros foi feita, segundo os seguintes procedimentos:

- Verificou-se, para cada periódico da lista retirada do conjunto dos relatórios dos programas, se havia classificação no Qualis das áreas afins (por exemplo, Geologia, Sociologia, Ciências Agrárias, Educação, Geociências etc) e assumiu-se a classificação elaborada por outra área. Quando o periódico era avaliado por mais de uma área, importou-se para o Qualis de Geografia a classificação elaborada pela área mais próxima a esta.
- Havia revistas estrangeiras, de perfil estritamente geográfico, que não tinham sido classificadas por outras áreas e, nesses casos, após uma consulta inicial à classificação a que nos referimos no item 10 desse documento, definiu-se a avaliação segundo **Qualidade** e a **Abrangência**, com base no conhecimento das revistas, por parte dos membros da comissão, e da relevância da avaliação feita pela comunidade científica (número de avaliadores que haviam pontuado aquele periódico).
- Após a consideração desses procedimentos e critérios, as revistas estrangeiras foram classificadas, segundo sua **Qualidade** em A, B e C e **Abrangência**, em Locais, Nacionais e Internacionais.

13. Por fim, informamos que:

- a) Pelo descrito, observamos que revistas brasileiras podem ser classificadas como Internacionais, bem como revistas estrangeiras podem ser classificadas como Nacionais ou Locais.
- b) As publicações de docentes e discentes dos programas serão ponderadas, para fins de avaliação do quesito "Produção Intelectual", segundo pesos atribuídos para a classificação obtida pelos periódicos, combinando Qu e Ab, considerando-se que a qualidade é mais importante que a abrangência, razão pela qual, por exemplo, uma publicação em revista Nacional C recebe a mesma pontuação que numa revista Local A, assim como uma Internacional C recebe o mesmo peso que numa Nacional A etc.
- c) A pontuação a ser aplicada à produção bibliográfica dos programas da área de Geografia em periódicos será a seguinte:
 - Internacional A = 12 pontos;
 - Internacional B = 10 pontos;

⁴ No que se refere às revistas estrangeiras, não se procedeu à avaliação técnica dos periódicos, conforme o descrito nos itens 1 e 2 desse documento e Anexo 1.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

- Internacional C = 8 pontos;
- Nacional A = 8 pontos;
- Nacional B = 6 pontos;
- Nacional C = 4 pontos;
- Local A = 6 pontos;
- Local B = 4 pontos;
- Local C = 2 pontos.

Brasília, 07 de maio de 2004.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Anexo A

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS EM GEOGRAFIA Qualis 2004

Periódico:	
Instituição:	

Período avaliado	2002-2003	Edições avaliadas		Data da avaliação	05 a 07/05/2004
------------------	-----------	-------------------	--	-------------------	-----------------

Item	Definição do critério	Pontos possíveis	Pontos obtidos
------	-----------------------	------------------	----------------

1 NORMALIZAÇÃO

1	Legenda bibliográfica e Ficha Catalográfica	Informação completa (data de início, periodicidade)	01	
2	Normas de publicação	Instruções completas, incluindo exemplos de referências	01	
3	Sumário bilíngüe	Presença	01	
4	Referências bibliográficas	Atende, em todos os artigos, normas de instituições reconhecidas na área (ABNT, ou outra)	01	
5	<u>Afiliação institucional do autor:</u> Endereço do autor para correspondência	Indicação completa	01	
6	<u>Resumos de artigos</u>	Bilíngües (inclusão regular)	02	
		Só em Português	01	
7	<u>Descritores (palavras-chave)</u>	Presença em todos os artigos	01	
8	<u>Data de recebimento e tramitação dos manuscritos</u>	Informação regular	01	
9	<u>Conselho Editorial e Consultores Externos</u>	Publicação da nominata	01	
			subtotal Max = 10	

2 PUBLICAÇÃO

10	<u>Tempo de publicação</u>	15 anos e mais	03	
		Entre 5 e 14 anos	02	
		Até 4 anos	01	
11	<u>Regularidade</u>	Publicação sem atraso	03	
12	<u>Periodicidade (desde que cumprida no biênio)</u>	Mais de uma vez ao ano	02	
		Uma vez ao ano	01	
			Subtotal Max = 08	

3 CIRCULAÇÃO

13	<u>Indexação em bases de dados</u>	Em serviço internacional reconhecido na área	03	
		Em outros indexadores	01	
14	<u>Formas de distribuição</u>	Assinatura + venda avulsa e/ou permuta	02	
		Só venda avulsa e/ou permuta	01	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

15	Assinaturas	Mais de 100 assinantes	02	
		Entre 50 e 100 assinantes	01	
16	Disponibilidade em Bibliotecas do sistema nacional	Para cada 20 bibliotecas que possuírem, pelo menos, os exemplares dos 2 últimos anos (1 ponto)	Até 03	
17	Permutas	Acima de 30 internacionais	02	
		Acima de 50 nacionais	01	
18	Veiculação virtual e impressa	Sim	01	
			Subtotal Max = 13	

4 AUTORIA E CONTEÚDO

19	<u>Autoria estrangeira</u>	Publicação de, pelo menos, 30% de artigos de autores filiados a instituições estrangeiras	10	
		Publicação de, pelo menos, 10% de artigos de autores filiados a instituições estrangeiras	05	
20	<i>Autoria nacional</i>	Publicação de 75%, e mais de artigos de autores de Instituição diversa da que edita o periódico	20	
		Publicação de 50% a menos de 75%, de artigos de autores de Instituição diversa da que edita o periódico	10	
		Publicação de 25% a menos de 50% de artigos de autores de Instituição diversa da que edita o periódico	03	
21	<u>Número médio de páginas de artigos e ensaios</u>	Mais de 15	06	
		Entre 10 e 15	03	
22	Número de artigos e ensaios por ano	Mais de 15	10	
		Entre 11 e 15	05	
		Entre 06 e 10	03	
23	Relatos de experiência, resenhas bibliográficas, notas técnicas, entrevistas ou etc.	Presença regular	02	
24	Representações gráficas, cartográficas e iconográficas	Presença em cores	04	
		Presença em branco e preto	02	
			Subtotal Max = 52	

5 GESTÃO EDITORIAL

25	Comissão executiva e/ou Editor responsável	Presença	01	
26	Composição do Conselho (Editorial/Científico)	Diversidade do Conselho Editorial/Científico (reconhecida contribuição na área)	03	
27	Abrangência geográfica do Conselho Editorial/Científico (internacional)	Ambito internacional (conselheiros afiliados a, pelo menos, 3 instituições internacionais)	04	
28	Abrangência geográfica do Conselho Editorial/Científico (nacional)	Ambito nacional (conselheiros afiliados a, pelo menos, 3 instituições nacionais diversas da que edita o periódico)	05	
29	Crêditos de arbitragem	Procedimentos de tramitação do manuscrito	01	
30	Financiamento por agência de fomento, com avaliação externa nos últimos 03 anos.	Sim	03	
			Subtotal Max = 17	

TOTAL =
Max = 100

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

CLASSIFICAÇÃO DO PERIÓDICO CIENTÍFICO EM NACIONAL OU LOCAL

Itens a serem considerados	Pontuação máxima	Pontuação mínima	Pontos da revista
13	03	0	
14	02	0	
15	02	0	
16	03	0	
17	02	0	
20	20	0	
28	05	0	
Total = 37			

Classificação do Periódico	
Qualidade	
Abrangência	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Anexo B

QUALIS GEOGRAFIA – AVALIAÇÃO EXTERNA

QUESITOS E MENÇÕES

Os quesitos que se seguem estão identificados com letras maiúsculas, correspondentes àquelas que se encontram na primeira linha das planilhas onde se assinalarão as pontuações a serem atribuídas a cada periódico. Abaixo de cada um desses quesitos há uma proposição de menções, cujos números indicados deverão ser inseridos nas linhas correspondentes a cada uma das revistas avaliadas.

Solicitamos que, para realizar a avaliação, sejam considerados, principalmente, os números e/ou volumes dos respectivos periódicos, que foram editados nos últimos anos.

Ao final das planilhas, há um espaço destinado a: - comentários, esclarecimentos ou quaisquer anotações que se fizerem necessários; - a sugestões para o aperfeiçoamento da planilha.

Quesitos

A – Conhecimento do periódico

0	Não conhece o periódico	2	Conhece o periódico, mas não acompanha sua publicação	4	Conhece o periódico e vem acompanhando sua publicação
---	-------------------------	---	---	---	---

No caso da indicação de "0" ou "2" a um periódico, não atribua valores aos campos de B a H, relativos a este periódico.

B – Qualidade dos textos publicados no periódico

1	Fraco	3	Regular	5	Boa	8	Excelente
---	-------	---	---------	---	-----	---	-----------

Se o avaliador considerar que o periódico em análise tem qualidade entre os níveis indicados acima, pode optar por lhe atribuir pontuação intermediária. Por exemplo, se o periódico está entre regular e bom, o avaliador pode lhe atribuir 4 pontos.

C – Os textos publicados no periódico são, em sua maioria:

2	De divulgação de resultados parciais de pesquisa e/ou síntese de reflexões teóricas elaboradas por outros autores que não os autores dos textos publicados (característica de periódicos em que predominam trabalhos de alunos de graduação e/ou trabalhos que não passam por avaliação antes da publicação)
3	De divulgação de resultados parciais ou finais de pesquisa, em nível de pós-graduação. (característica dos periódicos associados aos programas)
4	De divulgação de resultados finais de pesquisa e/ou reflexões teóricas dos próprios autores dos textos publicados
6	De divulgação de pesquisa de ponta e/ou reflexões teóricas de grande importância no âmbito das especialidades de seus autores



DOCUMENTO DE ÁREA

 Período de Avaliação: 2001/2003

 Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

D – Critérios de seleção para publicação no periódico

0	Não conhece	2	Pouco Seletivos	3	Suficientemente seletivos	4	Muito seletivos
---	-------------	---	-----------------	---	---------------------------	---	-----------------

E – Escala de abrangência da publicação (autores)

2	Local/regional	5	Nacional	8	Internacional
---	----------------	---	----------	---	---------------

F – Escala de abrangência da publicação (circulação)

2	Local/regional	5	Nacional	8	Internacional
---	----------------	---	----------	---	---------------

G – Escala de abrangência da publicação (áreas de estudos das pesquisas)

2	Local/regional	5	Nacional	8	Internacional
---	----------------	---	----------	---	---------------

H – Âmbito de abrangência da publicação

2	Todas as especialidades da Geografia	4	Alguma especialidade da Geografia (a)	6	Interdisciplinar ou Multidisciplinar ou Transdisciplinar (b)
---	--------------------------------------	---	---------------------------------------	---	--

(a) por exemplo, pensamento geográfico ou climatologia ou geomorfologia ou geografia econômica ou geografia urbana ou cartografia ou geografia agrária etc

(b) Por exemplo, geografia urbana, sociologia urbana, arquitetura, urbanismo etc ou, geomorfologia, geologia etc; ou, climatologia, meteorologia etc; ou geografia, filosofia, educação etc

(c) **Atenção:** Na avaliação anterior, foi questionada razão pela qual uma revista de âmbito interdisciplinar recebe pontuação maior. A razão que levou a essa propositura, é a de que, nesses casos, o artigo não é avaliado pelos pares da mesma área de conhecimento disciplinar, mas por avaliadores de outra formação.

Normalmente, publicar em revistas dessa natureza é mais difícil do que em revistas da nossa própria área. Se o avaliador considerar que a revista em análise é interdisciplinar, mas os critérios de seleção não são, por essa razão, exigentes, poderá atribuir pontuação inferior a 6.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

GEOGRAFIA - QUALIS DE PERIÓDICOS 2004
CLASSIFICAÇÃO FINAL REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

- Classificada pela Área de Geografia
- Classificação da Área de Geografia substituída por classificação de outra área.
- Não classificada pela Área de Geografia e classificação oriunda de área mais próxima da Geografia

REVISTAS		CLASSIFICAÇÃO
7 Faces		Local C
Acta Farm. Bonaerense		Internacional C
Acta Horticulturae		Internacional C
Acta Scientiarum		Nacional A
Afro-Ásia		Local C
Agora	Universidade de Santa Cruz do Sul	Local C
Agricultural Economics		Internacional B
Ambiente e Educação		Local B
American Sociologist		Local C
Annals of Glaciology		Internacional C
Antarctic Science		Internacional A
Anuario de la Academia Paraguaya de la Historia		Local C
Anuário do Instituto de Geociências/UFRJ		Local C
Aracne, revista electrónica de recursos en Internet sobre Geografía y Ciencias Sociales		Local C
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia		Internacional A
Artexto		Local C
Atmospheric Chemistry and Physics		Internacional C
Atmospheric Environment		Internacional A
Australian Geographical Studies		Internacional C
Biblio 3W – Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales		Internacional C
Bioscience		Internacional A
Biosystems Engineering		Local C
Biotropica		Internacional A
Blumenau em Cadernos		Local C
Boletim Climatológico	FCT/UNESP	Local C
Boletim Climatológico (não está)	Universidade de São Paulo	Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

na lista)		
Boletim da Sociedade Brasileira de Meteorologia		Nacional A
Boletim de Ciências Geodésicas		Nacional B
Boletim de Geografia	Universidade Estadual de Maringá	Local A
Boletim de Pesquisa	CPAC - Embrapa	Local C
Boletim de Turismo e Administração Hoteleira		Local C
Boletim do Instituto Geológico		Nacional C
Boletim Gaúcho de Geografia	AGB – Porto Alegre	Local A
Boletim Goiano de Geografia	Universidade Federal de Goiás	Local A
Boletim IG	Universidade de São Paulo	Local C
Boletim Paranaense de Geociências		Nacional B
Boletim Paulista de Geografia	AGB – São Paulo	Nacional B
Boletim Raízes		Local C
Boletim Salto para o Futuro		Local C
Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles		Nacional C
Boletín del Centro de Estudios Alexander Von Humboldt		Local C
Brazilian Archives of Biology and Technology		Nacional A
Brazilian Journal of Medical and Biological Research		Internacional A
Caderno de Apoio ao Ensino		Local C
Caderno de Geografia	PUC – MG	Local B
Caderno Prudentino de Geografia	AGB – Presidente Prudente	Local A
Caderno Virtual de Turismo		Local B
Cadernos Adenauer		Local B
Cadernos CEDES		Local C
Cadernos Ceru		Nacional B
Cadernos da Biodiversidade		Local C
Cadernos de Análise Regional		Local C
Cadernos de Antropologia e Imagem		Nacional A
Cadernos de Arquitetura e Urbanismo		Nacional C
Cadernos de Ciências Sociais		Local C
Cadernos de Geociência		Local C
Cadernos de Literatura Brasileira		Local C
Cadernos de Meio Ambiente e Desenvolvimento	Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UFPR	Local C
Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas		Nacional A
Cadernos de Pesquisa do Iterra		Local C
Cadernos de Saúde Pública		Nacional C
Cadernos do CEAS - Centro de Estudos e Ação Social		Nacional C
Cadernos do Idega		Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Cadernos Geográficos		Local C
Cadernos IFCH	UNICAMP	Local C
Cadernos IPPUR	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Nacional A
Cadernos Metrôpole		Local A
Cadernos Pagu		Nacional A
Cadernos UFS História da Educação		Local C
Caesura		Nacional C
Cahiers du Bresil Contemporain		Internacional C
Caminhos da Geografia		Local C
Canindé – Revista do Museu de Arqueologia de Xingó		Local C
Catena (Cremlingen)		Internacional A
CEPPG Revista		Local C
Cerrados		Nacional B
Chemins de Formation		Local C
Ciência Agrônômica		Nacional C
Ciência e Cultura		Nacional A
Ciência e Natura		Nacional C
Ciência e Tecnologia		Local C
Ciência e Tecnologia		Nacional C
Ciência Geográfica	AGB – Bauru	Local A
Ciência Rural		Local C
Ciências & Letras	Revista da Faculdade de Porto Alegre	Local B
Ciudades	Revista Trimestral de la Red Nacional de Investigación Urbana – Puebla / México	Nacional B
Coleção Cadernos UNIJUÍ Com Textos Turísticos		Local C Local C
Computers, Environment and Urban Systems		Internacional C
Conjuntura & Planejamento		Local B
Conjuntura Prudente 2002		Local C
CRONOS		Local A
Cuadernos del CENDES		Nacional C
Curitiba		Nacional C
Current Sociology		Internacional C
Currículo sem fronteira		Local C
Desenvolvimento e Meio Ambiente		Local C
Documentos – Embrapa Cerrados		Local C
Dokumentacja Geograficzna		Nacional C
Earth and planetary science letters		Internacional C
Ecological Modelling		Internacional B
Educação e Filosofia	Universidade Federal de Uberlândia	Local C
Educación, Participación y Ambiente		Local C
Educadores em Ação		Local C
Engineering Geology		Internacional A



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Environment		Nacional C
Environment Science and Policy		Internacional C
Espaces et Societés		Internacional B
Espaço		Nacional C
Espaço Acadêmico		Local C
Espaço e Cultura	UERJ - NEPEC	Nacional B
Espaço e Debates	Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos	Nacional B
Espaço e Geografia	Universidade de Brasília	Local B
Espaço em Revista		Local C
Essentia: Revista de Cultura Ciência e Tecnologia		Local B
Estação Universidade Estadual de Londrina		Local C
Estudios Sociológicos		Nacional C
Estudos – Revista da Universidade Católica de Goiás		Local C
Estudos Avançados Estudos de Psicologia		Nacional A Local C
Estudos Geográficos – Revista Eletrônica de Geografia		Local C
Ética e Desenvolvimento		Local C
Evolution		Internacional A
Experimental	Universidade de São Paulo	Local C
Extensão (UFPEL)		Local B
Faz Ciência	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão	Local C
Formação	UNESP – Campus de Pres. Prudente	Local B
FORSTARCHIV – Hanover/Alemanha		Nacional B
Forum		Local C
Fresenius environmental bulletin		Internacional C
Gaia		Local C
Geo Uruguay		Local C
Geo Uruguay		Nacional C
Geoambiente On Line Revista Eletrônica do Curso de Geografia do Caj UFG		Local C
Geochimica Brasiliensis		Nacional A
Geochimica et Cosmochimica Acta		Internacional A
Geociências - UNESP		Nacional B
Geoderma		Internacional A
Geodésia on Line		Nacional B
Geoforum		Internacional B
Geografares	Universidade Federal do Espírito Santo	Local B
Geografia	AGETEO – Associação de Geografia Teorética	Nacional A
Geografia	Universidade Estadual de Londrina	Local B
Geografia – Ensino e Pesquisa	Universidade Federal de Santa Maria	Local C
Geografia em Atos	Universidade Estadual Paulista – Campus de Presidente	Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

	Prudente	
Geografía y Medio Ambiente		Local C
GEOgraphia	Universidade Federal Fluminense	Local A
Géographies et Cultures		Internacional B
GEOJANDAIA		Local C
Geological Society of America Bulletin		Internacional A
Geomorphologie: Reliefs Processus Environment		Internacional C
Geomorphology		Internacional A
GeoNordeste	Universidade Federal de Sergipe	Local C
Geonotas		Local C
Geophysical Research Letters		Internacional A
Geo-Spatial Information Science		Internacional C
Geosul	Universidade Federal de Santa Catarina	Nacional A
GeoUERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Local A
GeoUSP	Universidade de São Paulo	Nacional A
História & Perspectiva		Local B
Holos Environment		Nacional B
HUMANAS – Revista do Departamento de Ciências Humanas e Filosóficas – UEFS		Local C
Humanidades e Ciências Sociais		Local C
Humanidades em Revista		Nacional C
Humanistas		Local C
Hydrobiologia		Internacional C
Imaginário		Local C
Industry Higher Education		Local C
Informática Pública		Nacional C
Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local	Universidade Dom Bosco (PUC de Campo Grande)	Local A
Intergeo – Interações no Espaço Geográfico		Local C
International Journal of Climatology		Internacional A
International Journal of Remote Sensing		Internacional A
International Social Science Journal		Local C
Investigaciones Geográficas – UNAM		Nacional A
Irriga		Nacional A
Journal de physique VI		Internacional C
Journal of Applied Geophysics		Internacional B
Journal of Architectural Education		Local C
Journal of Arid Environments		Internacional A
Journal of Coastal Research		Internacional A
Journal of Geophysical Research		Internacional A



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Journal of Luminescence		Internacional A
Journal of Peasant Studies		Internacional B
Journal of Petrology		Internacional A
Journal of Remote Sensing		Internacional A
Journal of South American Earth Sciences		Internacional B
Journal of Tropical Ecology		Internacional A
Lactitud		Local C
Latin American Perspectives		Internacional B
Leandra		Nacional C
Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires)		Nacional C
Leopoldinaum – Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos		Local A
Les Cahiers d'Outre Mer		Internacional C
Lua Nova		Nacional A
Lumen		Nacional C
Magistra		Nacional C
Margem		Nacional B
Marine Micropalaeontology		Local C
Máthesis: Revista de Educación		Local A
Mediações		Local C
Medio Ambiente y Urbanización		Internacional C
Memória e Patrimônio Natural do Ceará		Local C
Mercator	Universidade Federal do Ceará	Local A
MHAB: 60 anos de história		Local C
Mirabilia: Revista Eletrônica de Hist. Antiga e Medieval		Nacional B
Montagem: Revista do Centro Universitário Moura Lacerda		Local C
Multipolo		Local C
Mundo e Vida 3 (1)		Local C
Naturalia		Nacional A
Notes de Recherche - CERUR		Local C
O alferes		Local C
O Carste – Rev. do Grupo Bambuí de Pesquisa Espeleológicas		Local C
Observatorio social da América Latina (Ed. Impresa)		Internacional C
OLAM – Ciência & Tecnologia		Local C
OPISIS – Revista do NIESC		Local C
Paisagens	Universidade de São Paulo	Local C
Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology		Internacional A
Pasos – Revista de Turismo y Patrimonio Cultural		Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

PCH Notícias – SHP News		Local C
Pensar BH. Política Social		Nacional C
Perspectiva	URI de Erechim	Local B
Pesquisa Agropecuária Brasileira		Nacional B
Pesquisa FUNCAP		Local C
Pesquisas Botânicas		Nacional C
Pesquisas em Geociências		Nacional C
Petermanns Geographische Mitteilungen		Nacional C
Photogrammetric Engineering and Remote Sensing		Internacional B
Poetics		Local C
Polarforschung		Local C
Política & Trabalho		Nacional C
Political Geography		Internacional A
Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP		Nacional A
Precambrian Research		Internacional A
Presença Pedagógica		Nacional C
Princípios – Rev. de Filosofia		Local C
Problèmes d'Amérique Latine		Internacional B
Progress in Human Geography		Internacional A
Projeto Design		Nacional A
Quaderni		Nacional B
Quaternary International		Internacional A
Química Nova		Nacional A
Ra'e Ga	Universidade Federal do Paraná	Local A
Raízes		Nacional C
Raízes – Boletim Trimestral do IMOPEC		Nacional C
READ. Revista Eletrônica de Administração		Nacional B
Redes	UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul	Local B
Reflexão e Ação		Local C
Remote Sensing of Environment		Internacional A
Renvall Institute Publications		Local C
Rev. Geográfica Acadêmica		Local C
Revista Análise Social		Nacional C
Revista Arvore		Nacional B
Revista Brasil Alimentos		Local A
Revista Brasileira de Agrometeorologia		Nacional A
Revista Brasileira de Biologia		Internacional A
Revista Brasileira de Botânica		Nacional A
Revista Brasileira de Cartografia	Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileira De Cartografia, Geodésia, Fotogrametria E Sensoriamento Remoto	Nacional A
Revista Brasileira de Ciência do Solo	Campinas, SP: Sociedade Brasileira De Ciência Do Solo	Nacional A



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Revista Brasileira de Ciências Criminais		Nacional A
Revista Brasileira de Ciências Sociais		Internacional A
Revista Brasileira de Engenharia Química		Nacional B
Revista Brasileira de Epidemiologia		Nacional B
Revista Brasileira de Estudos da População		Nacional A
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos		Nacional A
Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais	ANPUR – Associação Nacional de Pesquisa Urbana e Regional	Nacional A
Revista Brasileira de Geociências	São Paulo, SP: Sociedade Brasileira De Geologia	Nacional A
Revista Brasileira de Geografia	IBGE – Diretoria de Geociências	Nacional B
Revista Brasileira de Geomorfologia	União da Geomorfologia Brasileira	Nacional B
Revista Brasileira de Oceanografia	São Paulo, SP: USP, Instituto Oceanográfico	Nacional A
Revista Brasileira de Recursos Hídricos	Porto Alegre, RS: Associação Brasileira De Recursos Hídricos	Local C
Revista Brasileira de Zoologia		Nacional A
Revista Cartográfica		Internacional C
Revista Catalão: CESUC		Local C
Revista Científica		Local C
Revista Cosmos		Local C
Revista Cultura Agrônômica		Nacional C
Revista Cultura Vozes		Nacional B
Revista da Abra		Local C
Revista da ANPEGE		Nacional C
Revista da Associação Catalana de Educação		Local C
Revista da Casa da Geografia de Sobral		Local C
Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto		Local A
Revista da FUNCESI		Local C
Revista da Graduação da Engenharia Química		Local C
Revista da Pós-graduação em Geografia	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Local C
Revista da Pós-Graduação em Geografia - Aracaju		Local C
Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política		Nacional C
Revista da UNIFEPE		Local C
Revista de Ciência e Tecnologia		Local C
Revista de Ciência e Tecnologia da UECE		Local C
Revista de Ciências Humanas		Nacional C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Revista de Conjuntura		Local C
Revista de Cultura Vozes		Local B
Revista de Desenvolvimento Econômico	UNIFACS – BA	Local C
Revista de Economia Contemporânea		Nacional A
Revista de Economia e Administração		Local B
Revista de Estudos Ambientais		Nacional B
Revista de Estudos Sociais		Local C
Revista de Estudos Universitários		Local C
Revista de Geociências - UFF		Local C
Revista de Geografia	Universidade Federal de Pernambuco	Local C
Revista de Geografia	Universidade Federal Mato Grosso do Sul – AGB Dourados	Local C
Revista de Geografia		Local C
Revista de História Regional		Local B
Revista de Informação Legislativa		Nacional B
Revista de Informática Teórica e Aplicada		Nacional B
Revista de Sociologia e Política		Nacional B
Revista do Departamento de Educação – UNISC		Local C
Revista do Departamento de Geografia	Universidade de São Paulo	Local B
Revista do Instituto Florestal		Nacional C
Revista do Instituto Geographico e Histórico da Bahia		Local B
Revista do Instituto Histórico e Geografia Brasileiro		Nacional C
Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso		Local C
Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul		Local C
Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP		Local A
Revista do Tribunal de Contas do Estado do Paraná		Local C
Revista do UNI – BH		Local C
Revista dos Transportes Públicos		Nacional A
Revista Econômica do Nordeste		Nacional C
Revista Educação e Pesquisa		Local C
Revista Eletrônica do Núcleo de Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – www.ilea.ufrgs.br/nerint		Local C
Revista Eletrônica Polêmica		Local C
Revista Eletrônica Tellus		Local C
Revista Espaços da Escola		Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Revista Estudios y Perspectivas en Turismo		Local A
Revista Ethos		Local C
Revista Expressão – UFSM		Local B
Revista FEUDUC, CEPEA/PIBIC		Local C
Revista Fluminense de Geografia		Local C
Revista Geografia e Ensino	Universidade Federal de Minas Gerais	Local C
Revista Geográfica de América Central		Local B
Revista Geográfica del Instituto Panamericano de Geografía e Historia		Internacional C
Revista Geo-Paisagem		Local C
Revista Gerenciamento Costeiro Integrado		Nacional C
Revista Horizonte Científico		Nacional C
Revista Humanas IFCH/UFRGS		Local A
Revista Jurídica Consulex		Local C
Revista Latinoamerica		Local C
Revista Latinoamericana de Estudios Urbanos-Regionales		Internacional C
Revista Mato-grossense de Geografia	Universidade Federal do Mato Grosso	Local C
Revista Múltipla		Local A
Revista Novos Rumos		Nacional C
Revista Pantaneira		Local C
Revista Paranaense de Desenvolvimento	IPARDES	Local A
Revista Paranaense de Geografia	AGB – Curitiba	Local C
Revista Paranaense de Geografia		Local C
Revista Pegada	CEGeT- Centro de Estudos de Geografia do Trabalho	Local C
Revista Perspectiva		Local B
Revista Pesquisas		Nacional B
Revista Pesquisas em Geociências		Nacional B
Revista Princípios		Local C
Revista Redes – Programa em Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional		Local A
Revista Saúde e Ambiente		Nacional C
Revista Tamoios		Local C
Revista Tempos Históricos		Local C
Revista Terceira Época		Local C
Revista Turismo em análise		Nacional C
Revista Turismo Sertanejo		Local C
Revista Turismo Visão e Ação		Local C
Revista Urbano, Concepción: Bio Bio		Local C
Revista USP		Nacional B
Revista Veredas – Revista		Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Científica de Turismo		
Revista Visão Universitária		Local C
Rio Grande do Sul: Ensaios Históricos		Local C
Rio Urbano – Revista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro		Local B
Sanare – Revista Técnica da SANEPAR		Nacional C
Saneamento Ambiental		Nacional B
São Paulo em Perspectiva		Local A
Scientific Journal		Local C
Scripta		Nacional B
Scripta		Local C
Scripta Nova – Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales		Internacional C
Série em Ciências Geodésicas		Nacional C
Sitientibus		Local C
Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis Scientific Journal		Nacional C
Sociedade e Estado		Nacional A
Sociedade e Natureza	Universidade Federal de Uberlândia	Local A
Sociedade e Território	Universidade Federal Rio Grande do Norte	Local C
Sociologias		Internacional C
Soil Science		Internacional A
Soil Science Society of America Journal		Internacional A
Studies In Latin American Popular Culture		Internacional C
TECBAHIA		Local A
Tecnologia e Ambiente		Nacional C
TEMA – Tendências de Matemática Aplicada Computacional		Nacional C
Tempo Presença		Nacional C
Terra Brasilis	Grupo de Trabalho de História do Pensamento Geográfico no Brasil	Local C
Terra Livre	AGB – Nacional	Nacional A
Terra Nostra – Achrfen der Alfred-Wegener-Stiftung 2003/1		Nacional B
Território	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Nacional A
Tiempo y Espacio		Nacional C
Tomo		Local C
Travesia – CEM		Nacional C
Turismo		Nacional C
Turismo e Desenvolvimento		Nacional C
Turismo em Análise		Nacional C
Turismo Visão e Ação		Nacional C
Unimontes Científica		Local C



DOCUMENTO DE ÁREA

 Período de Avaliação: 2001/2003

 Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Universidade e Sociedade		Nacional B
Waste Management (Elmsford)		Internacional A
Wetlands		Internacional C
Xeografia		Local B
Zeitschrift Für Geomorfologie		Internacional A

Qualis de Periódicos 2004 - Geografia

Quadro de parâmetros para a classificação das revistas

Classificação obtida pelas revistas científicas, quanto à qualidade e abrangência:		Parâmetros:			
		Qualidade:		Abrangência:	
Qualidade	Abrangência	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima
Nacional	A	153,00	212,14	86,50	150,14
	B	80,37	137,21	86,50	150,14
<u>Local</u>	A	90,36	120,50	6,07	84,50
	B	60,93	85,00	6,07	84,50
	C	6,07	56,86	6,07	84,50



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Qualis de Eventos Científicos

Internacional

Nacional A

Nacional B

Local A

Local B

20 Anos do Seminário sobre a Economia Mineira
A agricultura familiar no município de Santo Cristo-RS
A complexidade do espaço metropolitano: dinâmicas territoriais e problemas ambientais.
A Geografia no mundo da diversidade
A leitura geográfica do espaço: perspectivas e desafios
A zoologia e os ecossistemas costeiros
ADUFC/AGB/IAB
Agricultura e Água
AGU's Spring Meeting
Água Rompendo Fronteiras entre Educação, Ciência e Cidadania
Águas Escassas, Terras Desertificadas. Um Retrato do Nordeste?
Análise das Paisagens
Annual Meeting of the Association of American Geographers
Annual Meeting on Socio-Economics
Annual Meeting SETAC
APCChe – Engineering Congress
Approche bioclimatique du contact caatinga/cerrado dans l'Etat de Bahia, Brésil
As múltiplas concepções da questão regional no Rio Grande do Sul
BRASA VI – "Brazil: New Visions"
Business Geographic Conference
Ciclo de Estudos Euclidianos 2002
Ciclo de Palestras sobre reformulação Curricular e Ensino de geografia
Ciência e Universidade Rompendo Fronteiras
CNMAC
Coastal Zone Conference, Biennial
Colloque Territoire et mondialisation: l'amont, l'aval, du flux
Colóquio de Ciências Geodésicas
Coloquio de Geografia Rural de España
Coloquio de Geografia Universidad del Cauca – Colombia
Colóquio de Turismo: os territórios do turismo no Estado de Goiás



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Colóquio Desafios da Comparação: Família, Mulheres e Gênero em Portugal e no Brasil, Lisboa – Portugal. CEMRI
Coloquio Internacional de Geocrítica
Colóquio Nacional de Pós-Graduação em Geografia
Comunidades de Ascendencia Centro-Oriental Europea en América Latina al Advenimiento del Siglo XXI
Conferência (ou Congresso) Brasileira sobre Estabilidade de Encostas
Conferência Brasileira de Agricultura Biodinâmica
Conferência Internacional da UGI – Historical dimensions of the relationship between space and culture (Comissão de Geografia Cultural)
Conferência Nacional das Cidades: Possível avanço na política urbana?
Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología Rural (ALASRU)
Congreso FIEALC
Congreso Internacional de Geodesia y Cartografía
Congreso Brasileiro de Agroecologia
Congreso Brasileiro de Agrometeorologia
Congreso Brasileiro de Água Subterrânea de Florianópolis
Congreso Brasileiro de Arborização Urbana
Congreso Brasileiro de Biometeorologia
Congreso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário
Congreso Brasileiro de Cartografia
Congreso Brasileiro de Cartografia Geotécnica
Congreso Brasileiro de Ciência do Solo
Congreso Brasileiro de Direito Urbanístico
Congreso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural
Congreso Brasileiro de Engenharia Agrícola
Congreso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
Congreso Brasileiro de Extensão Universitária
Congreso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais e I Congreso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas
Congreso Brasileiro de Geografia Física Aplicada
Congreso Brasileiro de Geologia
Congreso Brasileiro de Geologia e Engenharia Ambiental
Congreso Brasileiro de Geoquímica / Simpósio de Geoquímica dos Países do Mercosul
Congreso Brasileiro de História Econômica
Congreso Brasileiro de Meteorologia
Congreso Brasileiro de Microbiologia
Congreso Brasileiro de Pesquisadores Negros
Congreso Brasileiro de Semiótica
Congreso Brasileiro de Sociologia
Congreso Brasileiro de Turismo Rural
Congreso Brasileiro de Zoologia
Congreso Científico Internacional – El turismo en el desarrollo local II – la ciencia de los paisajes como fundamento para el ordenamento y la gestion territorial



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Congresso da ABRH
Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário
Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes
Congresso de Ecologia do Brasil
Congresso de Extensão Universitária – UNESP
Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

NOME/PRODUÇÃO	NOME/EDITORA
Internacionais	
GEO-GRAFÍAS: MOVIMIENTOS SOCIALES, NUEVAS TERRITORIALIDADES Y SUSTENTABILIDAD.	SIGLO XXI (México)
BRAVA GENTE: LA LUCHA DE LOS SIN TIERRA EN BRASIL. BRAVA GENTE: LA LUNGA MARCIA DEL MOVIMENTO SENZA TERRA DELL BRASILE DAL 1984 AL 2000. BRAVA GENTE: LA TRAYECTORIA DEL MST Y LA LUCHA POR LA TIERRA EN BRASIL. GENS SANS TERRE	EDITORIAL CAMINOS (Cuba) RETE RADIÉ RESCH (Itália) EDICIONES BARBARROJA (México) EDITIONS LE TEMPS DES CERISES (França)
HISTOIRE D'UN OUTIL D'AMÉNAGEMENT: LE ZONAGE:L'EXEMPLE D'UNE VILLE BRESILIENNE	UNIVERSIDADE GRENOBLE II (França)
INTRODUZIONI AI SISTEMI INFORMATIVI GEOGRAFICI	FRANCO ANGELI (Itália)
L'ENVIRONNEMENT ET TÉLÉDÉTECTION AU BRÉSIL: AMAZONIE, MATO GROSSO ET PARANA	UNIVERSITÉ RENNES 2 – FRANCE (França)
PROCESOS TERRITORIALES EN ARGENTINA Y BRASIL	UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (Argentina)
Nacionais A	
CARTOGRAFIA DA CONQUISTA DO TERRITÓRIO DAS MINAS	UFMG E KAPA (Brasil e Portugal)
THE REGIONAL DIMENSION AND CONTEMPORARY CHALLENGES TO RURAL SUSTAINABILITY	LAGET-UFRJ/CSRS-IGU (Brasil e Suíça)
POPULATION AND ENVIRONMENT IN BRAZIL: RIO + 10.	CNPD/ABEP/NEPO (Brasil e EUA/ONU)



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

LIVROS PUBLICADOS NO BRASIL



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

DUÇÃO	NOME/EDITORA	A	B	C
nais A				
O URBANA. ENSAIOS DE GEOPOLÍTICA DA CIDADE	BERTRAND BRASIL	10	10	30
MPO NA METRÓPOLE	EDITORA CONTEXTO	10	10	30
CIDADE. UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA AO PLANEJAMENTO E À 'BANOS.	BERTRAND BRASIL	10	10	30
.DE DAS FRONTEIRAS: INSERÇÕES DA GEOGRAFIA NA CRISE DA ADE.	EDITORA UFMG	8	10	30
ERRITÓRIO E SOCIEDADE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI.	RECORD	10	7	30
ONSTRUINDO A ESPERANÇA	PAZ E TERRA	10	6	30
FA ATLÂNTICA DE TABULEIROS: DIVERSIDADE FUNCIONAL DA A ARBÓREA.	PROBIO/MMA	6	6	30
RENIZAÇÃO DO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL.	CEPSRM/UFRGS E SEC. DA COORDEN. E PLANEJ. E SEC. CI. E TECN. DO GOV. DO EST. DO RS	6	6	30
A				
MBIENTAL INTERNACIONAL	CONTEXTO	10	10	16
AMAZÔNIAS.	CONTEXTO	10	10	16
GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA TEMÁTICA	EDITORA CONTEXTO	10	10	16
IM, IMPERIALISMO E GEOPOLÍTICA GLOBAL	PAPIRUS	10	10	16
DOS CANAVIAIS OS (NÓS) DA CANA. A RELAÇÃO CAPITAL- E O MOVIMENTO SINDICAL	ANNABLUME/FAPESP	10	10	16
GRÁRIA, PESQUISA E MST.	CORTEZ EDITORA	10	10	16
FIA DAS MINAS GERAIS: DA CAPITANIA À PROVÍNCIA.	EDITORA DA UFMG	6	10	20
DE DIREITO AMBIENTAL NA DIMENSÃO INTERNACIONAL E A.	DEL REY	6	10	20
S DE UM GEÓLOGO	EDITORA J. MELO	6	10	20
: TERRITÓRIO E GLOBALIZAÇÃO.	BRASILIENSE	8	10	16
ÇÃO E AGRICULTURA: A REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO (SP).	USP	8	10	16
ÇÃO URBANA : GESTÃO E RESGATE DE UMA HISTORIA	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	8	10	16
ÇÃO: SISTEMAS HABITACIONAIS NO BRASIL, GRÃ-BRETANHA E	TERCEIRA MARGEM	4	10	20



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

TANEA. ATLAS DA FRONTEIRA CONTINENTAL DO BRASIL	GRUPO RETIS/UFRJ	4	6	24
URBANOS: NOVAS ABORDAGENS SOBRE A CIDADE	CONTEXTO	10	6	16
DIÁRIO GEOLÓGICO - GEOMORFOLÓGICO	BERTRAND BRASIL	10	6	16
LUGAR: O TURISMO, COTIDIANO E PLANEJAMENTO	CONTEXTO	10	10	12
DESENVOLVIMENTO URBANO	BERTRAND BRASIL	10	10	12
REFORMA AGRÁRIA E O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO	ANNA BLUMME	10	10	12
A				
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS (1549-1999)	EDITUS	6	10	16
DO E HISTÓRIA NO BRASIL	EDITORA HUCITEC	10	10	12
URBANA. PRÁTICAS E PERSPECTIVAS	CONTEXTO	10	10	12
GIA DO PLANALTO MARACAJU /CAMPO GRANDE	EDITORA DA UFMS	6	10	16
CRIMINALIDADE - ENSAIO ANALÍTICO DA CORRELAÇÃO ENTRE A	EDITORA DA UFPR	6	10	16
URBA DO AR E A INCIDÊNCIA DE CRIMINALIDADE URBANA.				
ANO	CONTEXTO	10	6	16
IDADE E PARTICIPAÇÃO - CADEIAS PRODUTIVAS E A DEFINIÇÃO	ANNABLUME	10	10	12
OS GEOECONÔMICOS, GLOBAL E LOCAL.				
DA E ORIGEM DAS PAISAGENS TROPICAIS E SUBTROPICAIS	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	8	8	16
DA E CONHECIMENTOS CARTOGRÁFICOS: A CARTOGRAFIA NO				
DO DE RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA BRASILEIRA E A IMPORTÂNCIA	EDITORA DA UNESP	8	8	16
DE S MAPAS.				
LOGIA - UMA ATUALIZAÇÃO DE BASES E CONCEITOS	BERTRAND BRASIL	10	6	16
LOGIA DO BRASIL	BERTRAND BRASIL	10	6	16
LOGIA E MEIO AMBIENTE	BERTRAND BRASIL	10	6	16
LOGIA: EXERCÍCIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES. DESTINADO AO	BERTRAND BRASIL	10	6	16
3º GRAU NA GEOCIÊNCIAS				
AMBIENTAIS URBANOS NO BRASIL	BERTRAND BRASIL	10	6	16
DO AO SENSORIAMENTO REMOTO	EDUFU	6	10	16
GOIANO E A DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	6	10	16
ÇÕES ILUSTRADAS.	EDITORA DA UNIVERSIDADE /UFRGS	8	8	16
RANÁ - A ESTRUTURAÇÃO DE UMA REGIÃO.	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - COLEÇÃO CENTRO-OESTE DE ESTUDOS E PESQUISAS	6	10	16



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

DO TERRA E ÁGUA. O CONFLITO DE ITAIPU	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUFBA	6	10	16
AMBIENTAL: DIFERENTES ABORDAGENS	EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	10	6	16
PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL EM MUNICÍPIOS.	EDITORA ROCA LTDA.	6	10	16
EM PERSPECTIVA	CONTEXTO	10	6	16
RIA LONDRINENSE	HUMANIDADES	6	10	16
À GEOGRAFIA CULTURAL	EDITORA BERTRAND BRASIL	10	6	16
ÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM CIDADES.	EDITORA AUTÊNTICA	6	10	16
DAS CALÇADAS: POR UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA DE ESPAÇOS	HUMANITAS & IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	6	10	16
EM SUAS MÃOS.	EDITORA DA UFRGS	8	8	16
OSSES DO TERRITÓRIO. A AGRICULTURA DE TRIGO/SOJA NO MÉDIO RIO-GRANDENSE, 1930/1990	EDITORA DA UFRGS	8	10	12
S INTERESTADUAIS MARÍTIMOS E O LITÍGIO ENTRE SANTA CATARINA E O PARANÁ.	FUNDAÇÃO JOSÉ ARTHUR BOITEUX	4	10	16
ÇÃO DO LUGAR - OS ROSADOS E O PAÍS DE MOSSORÓ	GRAFSET	4	10	16
ÇÃO DA PAISAGEM NO MATO GROSSO - BRASIL	UNESP - PRESIDENTE PRUDENTE	4	10	16
Nacionais B				
AS MINAS: ÍNDIOS, ESCRAVOS E HOMENS LIVRES NUMA FRONTEIRA DISTANTE	EDITORA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA UFU	4	10	16
AS DE DESENVOLVIMENTO PARA O NORDESTE SEMI-ÁRIDO	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	6	8	16
AS DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E O PROÁLCOOL NO BRASIL	UNESP MARILIA PUBLICAÇÕES	4	10	16
E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA: GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	CEJUB; UFPA - NAEA	6	8	16
SSAMENTO PARA ANÁLISE AMBIENTAL	D5 PRODUÇÃO GRÁFICA	4	10	16
NA WEB EFICIÊNCIA COMPETITIVIDADE E PLANEJAMENTO EMPRESARIAL O BUSINESS-TO-BUSINESS NA INDÚSTRIA TÊXTIL	DEPLAN-IGCE-UNESP	4	10	16
DRÉ MAGGI: CORPORAÇÃO E REDE EM ÁREAS DE FRONTEIRA	ENTRELINHAS	4	10	16
ONOGRÁFICO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA UNESP CAMPUS RORAIMA	UNESP-INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS	4	10	16
OS REFÚGIOS FLORESTAIS APLICADA AO ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORA DO AUTOR	4	10	16
ÇA ATLÂNTICA DE TABULEIROS: DIVERSIDADE FUNCIONAL DA FAUNA ARBÓREA. PARTE 2		6	6	16



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

E PERÍCIA AMBIENTAL	BERTRAND BRASIL	10	6	12
IO NO BRASIL. POSSIBILIDADES E LIMITES.	CONTEXTO	10	6	12
IRA AGROPECUÁRIA ACREANA	UFAC	6	10	12
DA CIDADE DE ITABUNA: TRAJETÓRIA, SIGNOS E SIGNIFICADOS.	EDITUS	6	10	12
ORPORAÇÃO E PERIFERIA URBANA: ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E ÃO ESPACIAL NA (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO	EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL- EDUNISC	6	10	12
VE PRÁTICAS DE ENSINO	EDITORA ALTERNATIVA	6	10	12
EM SALA DE AULA - PRÁTICAS E REFLEXÕES	ED DA UNIVERSIDADE/UFRGS	6	10	12
VE FÍSICA E GEOMORFOLOGIA: UMA (RE) LEITURA	EDITORA UNIJUÍ	6	10	12
DA GEOGRAFIA CULTURAL	EDUERJ	6	6	16
DADE, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, INDICADORES AMBIENTAIS, CERRADO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.	6	6	16
DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDOS DAS CADEIAS S DE ARACAJU.	SEPLAN	6	6	16
DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDOS EXPLORATÓRIOS.	SEPLAN	6	6	16
ÇÃO E FRAGMENTAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	EDUFF	6	6	16
S DA AGRICULTURA CEARENSE.	FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA	4	8	16
SIANO: PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO E AFETIVIDADE GEOGRÁFICA	PUC-MINAS	6	6	16
OMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.	EDUECE	6	6	16
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL	EDUECE	6	6	16
REGIONAL E OS DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE RURAL	LAGET-UFRJ/CSRS-UGI	6	6	16
S DE EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA	EDITORA DA UFPR	6	6	16
OBRE GLOBALIZAÇÃO, TERRITÓRIO E BAHIA.	MESTRADO EM GEOGRAFIA DA UFBA	4	8	16
), LUGAR E PODER. A EXPRESSÃO TERRITORIAL DO VOTO NO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ACARAÚ/TERRITORIAL	4	8	16
CANDO OS APLICATIVOS MICROSTATION: GUIA PRÁTICO PARA DE GEOPROCESSAMENTO	OS AUTORES	4	8	16
IFERIA! UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO) METROPOLITANO.	EDUFBA	6	6	16
VE E PRODUÇÃO REGIONAL: SOCIEDADE E AMBIENTE	UFMS	6	8	12
CÓRREGO BARBADO, CUIABÁ.	GRÁFICA PRINT	4	10	12
FAÇÃO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CLIO EDIÇÕES ELETRÔNICAS	4	10	12



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ÇÃO PRODUTIVA DOS TERRITÓRIOS. INSTITUIÇÕES E LOGÍSTICA OLVIMENTO LOCAL.	DP&A EDITORA	8	6	12
OGIA, CIDADE E MEIO AMBIENTE	PUCMINAS	4	6	16
A CULTURAL - UM SÉCULO (3)	EDUERJ	6	8	12
, MODELOS DE ANÁLISE ESPACIAL E GIS	PUCMINAS	4	6	16
) FLORESTAL DAS ÁREAS REFLORESTADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	4	10	12
TOS RURAIS NO TERRITÓRIO PARANAENSE (1912-1999).	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	10	12
RICULTURA.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	10	12
RESGATE HISTÓRICO.	ED UNIJUÍ	6	8	12
Nacionais B				
DA CIDADE	EDITORA ALTERNATIVA	4	6	16
LEITURAS CULTURAIS	EDITORA ALTERNATIVA	4	6	16
E O PRESENTE: SANTA GERTRUDES - SEU POVO E SUA HISTÓRIA	EDITORA E GRÁFICA EXPRESSÃO DE LIMEIRA LTDA	4	10	12
DAS CIDADES BRASILEIRAS	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	4	6	16
INDUSTRIAIS: PESQUISA GEOLÓGICA, EXPLOTAÇÃO, MENTO E IMPACTOS AMBIENTAIS	REALCE	4	6	16
) BRASILEIRO; USOS E ABUSOS	EDIÇÕES TERRITORIAL	4	6	16
ONTEXTOS PARA A LEITURA GEOGRÁFICA DE UMA CIDADE MÉDIA	FCT/UNESP	4	6	16
IEIRO, VIOLÊNCIA, JOGO DO BICHO E NARCOTRÁFICO SEGUNDO PRETAÇÃO	EDITORA SENAI	4	10	12
AL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	METROPLAN (APOIO FIERGS)	4	6	16
Nacionais C				
GRÁFICO. NATUREZA E ESPAÇO DA SOCIEDADE	EDITORA DO BRASIL	10	10	4
. - ENSINO MÉDIO, VOLUME ÚNICO	ÁTICA	10	10	4
DENTIDADE E TERRITÓRIO	EDUERJ	6	6	12
: RESÍDUOS: PRESSUPOSTO PARA A GESTÃO AMBIENTAL	LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL	4	8	12
EM ESTUDOS SOCIAIS.	UNIJUI	6	6	12
ORCIDO: O BRASIL, A GLOBALIZAÇÃO E A CIDADANIA	PUBLIFOLHA	6	6	12
IMAGINÁRIO E ESPAÇO	EDUERJ	6	6	12
HÍDRICOS E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL	4	8	12



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ÇÃO E REGIONALIZAÇÃO NA EUROPA OCIDENTAL: PORTUGAL, FRANÇA	PPGG-FCT-UNESP	4	8	12
FIA TEMÁTICA: CADERNOS DE MAPAS	EDUSP	8	10	4
... - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. ENSINO FUNDAMENTAL: 3º	ÁTICA	10	8	4
... - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. ENSINO FUNDAMENTAL: 4º	ÁTICA	10	8	4
... PESQUISA E AÇÃO	MODERNA	10	8	4
... SIMBÓLICA DA ARQUITETURA	COMARTE	4	10	8
... E ONTEM, EDUCADORES DE AMANHÃ...: INFORMES AUTOS DE ALUNOS DA PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS/DEP. DE EDUCAÇÃO/UNESP	4	6	12
... PACIAL, SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS	PUCMINAS	4	6	12
... ENTE URBANO	ARGOS	4	10	8
... SOLIDÁRIA: UM SETOR EM DESENVOLVIMENTO	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	4	6	12
...) ESPAÇO	GASPERR	4	6	12
... ÇÃO & DESIGUALDADE	A.S.EDITORES	4	6	12
... ãO E DINÂMICA DO ESPAÇO AGRÁRIO E REGIONAL.	NPGeo	4	6	12
... ÕES NÃO GOVERNAMENTAIS "UM PASSO A FRENTE E DOIS PARA	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	4	6	12
... S MIGRATÓRIAS	EDIÇÕES IPLANCE	4	6	12
... FIA PARA ESCOLARES NO BRASIL.	UFMG	6	10	4
... CIONAL DE REFORMA AGRÁRIA DO BRASIL.	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	6	6	8
...) DAS NOÇÕES BÁSICAS DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA GICA.	EDITORA DIMENSÃO	4	10	4
... L, MANGROVE	EDIÇÕES DEMÓCRITO ROCHA	4	10	4
... ENTE E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS: A UTILIZAÇÃO DE MULTIMÍDIA E TERNET NO ENSINO MÉDIO.	CPTEC/INPE	4	10	4
... DE CAFÉ, COLEÇÃO O COTIDIANO DA HISTORIA	ÁTICA	10	10	4
... ãO FARROUPILHA	EDITORA SARAIVA	10	10	4
... ESCOLAR - ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE	CORTEZ	10	10	4
... E DO SUL, ESPAÇO E TEMPO - A GEOGRAFIA E A HISTÓRIA DO ADO.	ED. ÁTICA	10	10	4



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ENTO DOS DESASTRES NATURAIS CAUSADOS PELAS DES CLIMÁTICAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA PERÍODO DE	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	4	8	12
JEQUITINHONHA.	IGC-UFGM	4	8	12
DO RIO GRANDE DO NORTE	EDITORA GRAFSET	4	8	12
Local B				
RIADOS RURAIS TEMPORÁRIOS DA CANA	PLANO EDITORAÇÃO	4	10	8
DA TERRA - O ESPAÇO VIVIDO	FTD	8	10	4
CLIMÁTICOS DE GUARAPUAVA	UNICENTRO	4	10	8
OAMBIENTAL DE MARINGÁ - DA ANÁLISE À SÍNTESE: A FIA COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO	CLICHETC	4	10	8
OCIODEMOGRÁFICA DA BAHIA: 1980-2000	SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA	4	6	12
O PARANÁ	GRASMIL	4	10	8
ENTO POLÍTICO DE JÚLIO DE CASTILHOS.	ED. MARTINS/ASS. LEGISL. EST. RS/INST. HIST. E GEOG. RS	6	8	8
, DO NORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE COLONIZAÇÃO E REFORMA O NOROESTE PARANAENSE.	EDITORA MASSONI	4	10	8
A CIDADE AZUL NO LIMAR DO MILÊNIO	ARQUIVO MUNICIPAL DE RIO CLARO	4	10	8
. E MOVIMENTOS SOCIAIS NO PARANÁ	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	6	12
. SOCIAL E AGRICULTURA NO PARANÁ.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	6	12
ÈS MIGRANTE, A REFORMA AGRÁRIA E A TERRA PROMETIDA	CENTRO DE DIREITOS HUMANOS SIMÃO BORORO	4	6	12
DE INCLUSÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.	EDUECE	4	6	12
ESPAÇO RURAL - SÉRIE DISSERTAÇÕES	NPGeo/UFS	4	6	12
A ÁGUA DA AMAZÔNIA: UMA ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO NACIONAL IONAL	UNESCO-NAEA	6	10	4
A GENTE PANTANEIRA: SOCIEDADE, CULTURA E AMBIENTE	MIN	6	10	4
ECOTURÍSTICOS DA BAHIA: COSTA DOS COQUEIROS	SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA	6	10	4
ÓGICO DOMÉSTICO	EDITORA CONTEXTO	10	6	4
ÇÃO PROFISSIONAL	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	6	8



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

INDÍGENA DO ESTADO DE SÃO PAULO	FEUSP/FAFE/SECRETARIA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO	4	10	4
CULTURAS ALTERNATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR	UCDB	4	10	4
BRASIL - RELATOS DA GENTE.	CALLIS EDITORA	4	10	4
QUÁRIA EM RIO CLARO - A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS	ARQUIVO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO	4	6	8
DADOS DO PREPES-UMA ANÁLISE ESPACIAL	PUCMINAS	4	10	2
DE TREMEMBÉ E O MEIO-AMBIENTE - CARTILHA DE EDUCAÇÃO	EXPRESSÃO GRÁFICA	4	8	4
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E OS RECURSOS NATURAIS	FUNDAÇÃO VANZOLINI	4	8	4
THE PATHS TO RURAL SUSTAINABILITY IN MINAS GERAIS - FIELD XI CONFERENCE OF THE COMMISSION ON THE SUSTAINABILITY SYSTEMS OF THE INTERNATIONAL GEOGRAPHICAL UNION	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	4	8	4
OLAR DE BRUMADINHO.	PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO	2	10	4
OLAR DE DATAS.	EDITORA PERGAMINHO	2	10	4
OLAR DE ITAMANDIBA.	EDITORA PERFORM	2	10	4
OLAR DE LAGOA DA PRATA.	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA	2	10	4
OLAR DE PADRE PARAÍSO.	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI	2	10	4
S DA CIDADE	UFC	4	10	2
AGRÁRIA NO BRASIL	ESCOLAS ASSOCIADAS	4	8	4
RIO GRANDE DO NORTE	O DIÁRIO	4	8	4
E TRILHAS DE FLORIANÓPOLIS	IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	4	8	4
ESCOLAR: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES	DOS AUTORES/NEGE	4	8	4
DOS, QUANTO SOMOS, QUE FAZEMOS - O CENSO MARÉ	MARÉ DAS LETRAS / BNDES/ PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO	4	6	4
CIÊNCIA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE	PEC-FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA	4	6	4



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

Procedimentos para indicação de programas aos CONCEITO 6 ou 7

1. Foram selecionados três programas de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo – Programa de Geografia Humana (USP/GH) e Universidade Estadual Paulista – Campus de Presidente Prudente (UNESP/PP) – para serem avaliados com vistas à possibilidade de atribuição de conceito 6 ou 7. Estes foram os programas que obtiveram melhor desempenho na área, considerando os critérios de avaliação definidos pela CAPES, os critérios adicionais estabelecidos pela área de Geografia (sobretudo, a ponderação maior dos quesitos “corpo docente” e “produção intelectual”), bem como os parâmetros também definidos por essa área para a verificação de tais critérios (divulgados no site da CAPES).

2. Feita essa seleção inicial, procedeu-se avaliação adicional, considerando-se os três grupos de indicadores de inserção e/ou padrão internacional, definidos pela Grande Área de Ciências Humanas, conforme documento de 22-23 de junho de 2004:
 - Publicações internacionais
 - Indicadores de participação internacional do programa
 - Indicadores de participação internacional dos docentes do NRD6

3. Como **Publicações internacionais** foram computados, segundo os Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Eventos da área de Geografia:
 - livros,
 - capítulos de livros,
 - artigos em periódicos,
 - trabalhos completos em anais.

4. Como **Indicadores de participação internacional do programa** foram considerados:
 - Organização e promoção de eventos científicos internacionais.
 - Intercâmbios e convênios internacionais ativos, promovendo a circulação de professores e alunos no triênio.
 - Envio regular de alunos de doutorado, em estágio sanduíche, para instituições estrangeiras.
 - Presença regular de alunos estrangeiros no programa.
 - Presença de professores estrangeiros no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral).
 - Participação de alunos em eventos internacionais (apresentação de trabalhos, organização de grupos e atividades similares) e produção discente internacional.

5. Como **Indicadores de participação internacional dos docentes do NRD6** foram considerados:
 - Apresentação de trabalhos em eventos científicos no exterior.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

- Participação qualificada em eventos científicos internacionais (conferências, mesas redondas, organização de grupos de trabalho).
 - Participação em comissões/consultorias e conselhos editoriais/comitês de avaliação científica internacional.
 - Premiação e honrarias internacionais.
 - Captação de financiamentos e dotações internacionais.
 - Realização de estágios e pesquisas no exterior com equipes estrangeiras.
 - Realização de estágio pós-doutoral com apoio de agências de fomento.
 - Organização de simpósios/congressos internacionais.
 - Realização de cursos, palestras, seminários e participação em bancas no exterior.
6. Foi feito levantamento dessas informações, recolhidas dos relatórios dos programas e de documento adicional contendo os dados relativos aos aspectos discriminados nos itens 4 e 5, solicitado pelo Representante de Área, antecipadamente, às coordenações dos Programas de Pós-Graduação em Geografia, com Cursos de Mestrado e Doutorado já consolidados⁵, potencialmente capazes de alcançar aos conceitos 6 e 7.
7. A operacionalização dos dados levantados teve como finalidade fornecer elementos para a aplicação da fórmula definida no documento da Grande Área de Ciências Humanas citado acima:

$$\text{Conceito} = (X \cdot 2) + Y + Z$$

Sendo X = publicações internacionais

Sendo Y = Indicadores de participação internacional do programa

Sendo Z = Indicadores de participação internacional dos docentes do NRD6

8. Para a aplicação da fórmula, a Área de Geografia estabeleceu o que se segue:
- 8.1. As **publicações internacionais** a serem avaliadas para essa finalidade seriam:
- Livros integrais de nível A (conforme definidos no documento da Grande Área de Ciências Humanas). Na pontuação do Qualis Livros em Geografia, apenas 14 livros produzidos no triênio obtiveram essa categorização, seis publicados no exterior e oito no país, variando a pontuação por eles obtida de 55 a 37 pontos,
 - capítulos de livros publicados no exterior (12 pontos cada um),
 - trabalhos completos em Anais de Eventos Científicos Internacionais (8 pontos cada um).
 - artigos em periódicos internacionais, segundo a pontuação do Qualis Geografia (Internacional A = 12 pontos, Internacional B = 10 pontos, Internacional C = 8 pontos)
 - a cada 300 pontos obtidos pelo programa corresponderia um ponto constitutivo da fórmula acima.
- 8.2. Os **indicadores de participação internacional do programa** seriam pontuados segundo os seguintes critérios:
- para programas que satisfizessem a pelo menos três e no máximo quatro quesitos (arrolados no item 4 deste documento), a variável **Y** assumiria o valor 2.

⁵ Foram solicitadas as informações aos seguintes programas: UFRJ (nota 6 no triênio anterior), USP/GH, USP/GF, UNESP/RC, UNESP/PP, UFSC (nota 5 no triênio anterior). A outros programas com nota 5 no triênio anterior, não foram solicitados esses dados, porque seus cursos de doutorado encontram-se em fase de implantação e/ou consolidação.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

- Para programas que satisfizessem a cinco ou mais quesitos (arrolados no item 4 deste documento), a variável Y assumiria o valor 3.
- 8.3. Os **indicadores de participação internacional dos docentes do NRD6** seriam pontuados segundo os seguintes critérios:
- para programas em que 40% a 59% dos membros tenham participação internacional, a variável Z (conforme indicadores arrolados no item 5 deste documento) assumiria o valor 1.
 - para programas em que 60% a 79% dos membros tenham participação internacional, a variável Z (conforme indicadores arrolados no item 5 deste documento) assumiria o valor 2.
 - para programas em que 80% ou mais dos membros tenham participação internacional, a variável Z (conforme indicadores arrolados no item 5 deste documento) assumiria o valor 3.
9. O **conceito 6** seria recomendado para programas que atingissem, pelo menos, a pontuação mínima em cada um dos três grupos de indicadores e pontuação total máxima de 9. O **conceito 7** seria recomendado para programas que atingissem pontuação total igual ou superior a 10.
10. Nos quadros que se seguem aparece a síntese das pontuações obtidas pelos três programas avaliados.

Quadro 1 - UFRJ - publicações internacionais – 2001 a 2003

Trabalhos completos em anais			
Docentes	Discentes	Sub-total	Total
25	13	38 publicações x 8 pontos	304 pontos
Livros			
3 livros internacionais entre os 14 classificados pelo Qualis Geografia, com respectivamente 50, 50 e 42 pontos = total de 142 pontos			
Capítulos de Livros			
14 capítulos de livros publicados no exterior x 12 pontos = total de 168 pontos			
Artigos em Periódicos Internacionais			
Segundo o Qualis Periódicos Geografia = total de 194 pontos			
Total de Pontos do Programa = 808 pontos			
808 / 300 pontos = 2,69			

Quadro 2 – USP/GH – publicações internacionais – 2001 a 2003

Trabalhos completos em anais			
Docentes	Discentes	Sub-total	Total
17	25	42 publicações x 8 pontos	336 pontos
Livros			
4 livros internacionais entre os 14 classificados pelo Qualis Geografia, com respectivamente 50, 47, 46 e 39 pontos = total de 182 pontos			
Capítulos de Livros			



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

14 capítulos de livros publicados no exterior x 12 pontos = total de 168 pontos
Artigos em Periódicos Internacionais
Segundo o Qualis Periódicos Geografia = total de 74 pontos
Total de Pontos do Programa = 760 pontos
760 / 300 pontos = 2,53

Quadro 3 – UNESP/PP – publicações internacionais – 2001 a 2003

Trabalhos completos em anais			
Docentes	Discentes	Sub-total	Total
39	32	71 publicações x 8 pontos	568 pontos
Livros			
2 livros internacionais (um deles com edições em quatro países estrangeiros) entre os 14 classificados pelo Qualis Geografia, com respectivamente 50 e 39 pontos = total de 89 pontos			
Capítulos de Livros			
8 capítulos de livros publicados no exterior x 12 pontos = total de 168 pontos			
Artigos em Periódicos Internacionais			
Segundo o Qualis Periódicos Geografia = total de 194 pontos			
Total de Pontos do Programa = 947 pontos			
947 / 300 pontos = 3,15			

Quadro 4 - indicadores de participação internacional do programa – 2001 a 2003

Atendimento de		
UFRJ	Atendimento de cinco ou mais quesitos componentes da variável Y	3 pontos
USP/GH	Atendimento de cinco ou mais quesitos componentes da variável Y	3 pontos
UNESP/PP	Atendimento de cinco ou mais quesitos componentes da variável Y	3 pontos

Quadro 5 - indicadores de participação internacional dos docentes do NRD6 – 2001 a 2003

% dos docentes em NRD6 que atuaram no nível internacional, segundo quesitos indicados no item 5 e pontuação definida no item 8.3		
UFRJ	67,7%	2 pontos
USP/GH	61,3%	2 pontos
UNESP/PP	57,8%	1 ponto

**DOCUMENTO DE ÁREA****Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 36 - GEOGRAFIA

Quadro 6 – Síntese dos indicadores de participação internacional

	UFRJ	USP/GH	UNESP/PP
Publicações internacionais	2,69 x 2 = 5,39	2,53 x 2 =	3,15 x 2 = 6,31
Participação internacional do programa	3	3	3
Participação internacional dos docentes do NRD6	2	2	1
TOTAL	10,69	10,53	10,31

11. Sintetizando-se as observações relativas à avaliação:

- o os três programas obtiveram pontuação elevada e atenderam a quase totalidade dos descritores estabelecidos previamente como atividades concernentes à inserção e/ou ao padrão internacional de um programa de pós-graduação na Grande Área de Ciências Humanas.
- o os três programas, quer seja do ponto de vista dos indicadores quantitativos, quer seja do ponto de vista de observações mais qualitativas, realizadas durante as visitas, são programas de excelente padrão nacional e com perfil de internacionalização já claramente definido.

RECOMENDAÇÃO FINAL

Mesmo tendo os três programas obtido pontuação superior a 10, a Comissão de Geografia, considerando: (a) que os pontos obtidos ultrapassaram em pouco o padrão mínimo para o conceito 7 e (b) que os três programas obtiveram Bom em "Corpo Discente", avalia que o conceito 6 é o que melhor reflete a sua posição no conjunto da pós-graduação brasileira.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

QUALIS DE LIVROS – 2001, 2002, 2003

Procedimentos e critérios para a avaliação de livros

24. Seguindo as determinações da Grande Área de Ciências Humanas, os livros publicados no Brasil e no exterior, constantes dos relatórios dos programas da Área de Geografia foram avaliados segundo três grupos de critérios:

- d) Origem da edição
- e) Tipo de autoria
- f) Natureza da obra

Considerou-se que os livros publicados no exterior seriam valorizados atribuindo-se, a eles, pontuação adicional.

No Quadro 1, encontram-se as categorias consideradas para a avaliação de cada um dos três grupos, com suas respectivas pontuações, bem como o adicional atribuído aos livros publicados no exterior.

Quadro 1

CATEGORIAS GERAIS PARA A QUALIFICAÇÃO

A. ORIGEM DA EDIÇÃO

1.1 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA COM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E PUBLICAÇÃO REGULAR DE OBRAS NA ÁREA	10
1.2 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA COM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL MAS COM PUBLICAÇÃO EVENTUAL DE OBRAS NA ÁREA	8
1.3 CO-EDIÇÃO COM AGÊNCIA DE FOMENTO	8
1.4 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA SEM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E COM PUBLICAÇÃO REGULAR DE OBRAS NA ÁREA	6 a 8
1.5 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO NACIONAL	6
1.6 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA SEM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E COM PUBLICAÇÃO EVENTUAL DE OBRAS NA ÁREA	4 a 6
1.7 EDITADO PELO PROGRAMA	4
1.8 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO ESTADUAL	4
1.9 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO LOCAL	2

B. TIPO DE AUTORIA

2.1 AUTORIA INDIVIDUAL	10
2.2 CO-AUTORIA	8
2.3 COLETÂNEA	6

C. NATUREZA DA OBRA

3.1 PESQUISA ORIGINAL E DIÁLOGO COM A TEORIA	20 a 30
3.2 PUBLICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES	8 a 16
3.3 PESQUISA INETIDA	16
3.4 MANUAIS UNIVERSITÁRIOS	16
3.5 ENSAIO	12
3.6 DIDÁTICO OU PARADIDÁTICO	4



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

3.7 DIVULGAÇÃO	2
----------------	---

D. CLASSIFICAÇÃO

4.1 LIVROS PUBLICADOS NO EXTERIOR (pontuação adicional a cada publicação no exterior)	+ 5
---	-----

25. Para a classificação dos livros, a partir da listagem completa das indicações feitas nos três relatórios do triênio de todos os programas da Área de Geografia, procedeu-se, inicialmente, à retirada das seguintes indicações: - obras indicadas como reedições; - obras com indicações incompletas ou erradas (sem indicação da editora, por exemplo).
26. A partir dessa segunda listagem, o representante de área e adjunta de representação procederam a uma primeira classificação das obras, segundo seus conhecimentos a respeito delas e/ou consulta a acervo bibliográfico e/ou a outros pesquisadores e/ou a internet.
27. Essa primeira classificação foi submetida ao conjunto da Comissão de Geografia (oito membros), reunida em São Paulo em 13 e 14 de julho de 2004, que a apreciou, complementando-a e/ou ratificando-a e/ou propondo alterações nela.
28. Os Atlas foram classificados, segundo, a natureza nas categorias 3.1; 3.3; 3.6; 3.7.
29. Após a obtenção a adição das pontuações obtidas em cada grupo de critérios, verificou-se que os valores finais variaram entre 55 e 14 pontos. Considerando-se a distribuição desses critérios separou-se a listagem completa composta de 194 livros, em duas:
- Livros publicados no exterior
 - Livros publicados no Brasil
30. Entre os livros publicados no exterior e aqueles editados no Brasil, selecionaram-se os de maior pontuação, considerando-se, sobretudo, o grupo de critérios "natureza da obra". Tais livros, em número de 14, foram classificados como "Internacionais", sendo:
- Internacionais editados no exterior = 6 livros (55 a 37 pontos)
 - Internacionais editados no país = 8 livros (50 a 42 pontos)
31. Os demais livros ficaram, assim, classificados:
- Nacionais A editados no exterior = 3 livros (31 a 31 pontos)
 - Nacionais A editados no país = 46 livros (36 a 32 pontos)
 - Nacionais B editados no país = 57 livros (30 a 26 pontos)
 - Nacionais C = 28 livros (24 a 18 pontos)
 - Locais A = 9 livros (24 pontos)
 - Locais B = 21 livros (22 a 18 pontos)
 - Locais C = 16 livros (16 a 14 pontos)



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

32. A classificação em Nacional e Local refere-se à abrangência da edição e de sua provável circulação, enquanto a classificação em A, B e C denota a qualidade do livro, razão pela qual há superposição nos intervalos de pontuação entre as categorias finais de nacionais e as primeiras de locais.
33. A listagem que gerou essa classificação de livros só foi possível de ser extraída após a reunião de dados de todos os relatórios dos programas da área de Geografia (maio de 2004). Posteriormente, foi necessário um tempo para a definição dos critérios e procedimentos, bem como para a classificação realizada, o que se concluiu em julho de 2004. Tendo em vista esses fatos não havia mais possibilidade de inserção no sistema dos resultados deste Qualis Livros, razão pela qual a sua aplicação será feita para a avaliação de:
- Todos os programas que obtiverem conceito 5, no sistema, para ratificação desse resultado, já que a produção intelectual é o quesito mais valorizado pela comissão de Geografia.
 - Programas que obtiverem conceito 5 e forem selecionadas para verificação da possibilidade de obtenção de conceitos 6 ou 7, com destaque para a verificação da pontuação obtida por estes programas entre os livros classificados como **Internacionais** e **Nacionais A**.

A. ORIGEM DA EDIÇÃO

1.1 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA COM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E PUBLICAÇÃO REGULAR DE OBRAS NA ÁREA	10
1.2 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA COM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL MAS COM PUBLICAÇÃO EVENTUAL DE OBRAS NA ÁREA	8
1.3 CO-EDIÇÃO COM AGÊNCIA DE FOMENTO	8
1.4 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA SEM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E COM PUBLICAÇÃO REGULAR DE OBRAS NA ÁREA	6 a 8
1.5 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO NACIONAL	6
1.6 EDITORA COMERCIAL E/OU UNIVERSITÁRIA SEM DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E COM PUBLICAÇÃO EVENTUAL DE OBRAS NA ÁREA	4 a 6
1.7 EDITADO PELO PROGRAMA	4
1.8 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO ESTADUAL	4
1.9 EDITADO POR ÓRGÃO PÚBLICO LOCAL	2

B. TIPO DE AUTORIA

2.1 AUTORIA INDIVIDUAL	10
2.2 CO-AUTORIA	8
2.3 COLETÂNEA	6

C. NATUREZA DA OBRA

3.1 PESQUISA ORIGINAL E DIÁLOGO COM A TEORIA	20 a 30
3.2 PUBLICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES	8 a 16
3.3 PESQUISA INÉTIDA	16
3.4 MANUAIS UNIVERSITÁRIOS	16
3.5 ENSAIO	12
3.6 DIDÁTICO OU PARADIDÁTICO	4



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

3.7 DIVULGAÇÃO	2
----------------	---

D. CLASSIFICAÇÃO

4.1 LIVROS PUBLICADOS NO EXTERIOR (pontuação adicional a cada publicação no exterior)	+5
---	----

Observação: Os Atlas foram classificados, segundo, a natureza nas categorias 3.1; 3.3; 3.6; 3.7.

**QUALIS LIVROS – CAPES – GEOGRAFIA
2001 – 2002 – 2003**
AValiação FINAL EM ORDEM DE PONTUAÇÃO E POR CLASSIFICAÇÃO

A	ORIGEM DE EDIÇÃO
B	TIPO DE AUTORIA
C	NATUREZA DA OBRA
D	INTERNACIONAL
T	TOTAL

LIVROS PUBLICADOS NO EXTERIOR

NOME/PRODUÇÃO	NOME/EDITORA	A	B	C	D	T
Internacionais						
TEO-GRÁFIAS: MOVIMIENTOS SOCIALES, NUEVAS TERRITORIALIDADES Y SUSTENTABILIDAD.	SIGLO XXI (México)	10	10	30	5	55
RAVA GENTE: LA LUCHA DE LOS SIN TIERRA EN BRASIL. RAVA GENTE: LA LUNGA MARCIA DEL MOVIMENTO ENZA TERRA DELL BRASILE DAL 1984 AL 2000. RAVA GENTE: LA TRAYECTORIA DEL MST Y LA LUCHA OR LA TIERRA EN BRASIL. ENS SANS TERRE	EDITORIAL CAMINOS (Cuba) RETE RADIE RESCH (Itália) EDICIONES BARBARROJA (México) EDITIONS LE TEMPS DES CERISES (França)	10	8	12	15	50
STOIRE D'UN OUTIL D'AMÉNAGEMENT: LE ONAGE:L'EXEMPLE D'UNE VILLE BRESILIENNE	UNIVERSIDADE GRENOBLE II (França)	10	10	16	5	41
TRODUZIONI AI SISTEMI INFORMATIVI GEOGRAFICI	FRANCO ANGELI (Itália)	10	8	16	5	39
ENVIRONNEMENT ET TÉLÉDÉTECTION AU BRÉSIL: MAZONIE, MATO GROSSO ET PARANA	UNIVERSITÉ RENNES 2 – FRANCE (França)	10	8	16	5	39
ROCESOS TERRITORIALES EN ARGENTINA Y BRASIL	UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (Argentina)	10	6	16	5	37
Nacionais A						
ARTOGRAFIA DA CONQUISTA DO TERRITÓRIO DAS NAS	UFMG E KAPA (Brasil e Portugal)	8	6	16	5	35
IE REGIONAL DIMENSION AND CONTEMPORARY ALLENGES TO RURAL SUSTAINABILITY	LAGET -UFRJ/CSRS-IGU (Brasil e Suíça)	6	6	16	5	33



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

POPULATION AND ENVIRONMENT IN BRAZIL: RIO + 10.	CNPD/ABEP/NEPO (Brasil e EUA/ONU)	8	6	12	5	31
---	-----------------------------------	---	---	----	---	----

LIVROS PUBLICADOS NO BRASIL

IE/PRODUÇÃO	NOME/EDITORA	A	B	C	D
Internacionais A					
CONDIÇÃO URBANA. ENSAIOS DE GEOPOLÍTICA DA CIDADE	BERTRAND BRASIL	10	10	30	
AÇÃO-TEMPO NA METRÓPOLE	EDITORA CONTEXTO	10	10	30	
PARA A CIDADE. UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA AO PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANOS.	BERTRAND BRASIL	10	10	30	
PERMEABILIDADE DAS FRONTEIRAS: INSERÇÕES DA GEOGRAFIA NA ESCALA DA MODERNIDADE.	EDITORA UFMG	8	10	30	
PARA O BRASIL: TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI.	RECORD	10	7	30	
PARA O BRASIL - CONSTRUINDO A ESPERANÇA	PAZ E TERRA	10	6	30	
FLORESTA ATLÂNTICA DE TABULEIROS: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E FUNCIONAL DA COBERTURA ARBÓREA.	PROBIO/MMA	6	6	30	
PARA O BRASIL - AS ARENIZAÇÕES DO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL.	CEPSRM/UFRGS E SEC. DA COORDEN. E PLANEJ. E SEC. CI. E TECN. DO GOV. DO EST. DO RS	6	6	30	
Internacionais A					
PARA O BRASIL - O RISCO AMBIENTAL INTERNACIONAL	CONTEXTO	10	10	16	
PARA O BRASIL - ZÔNIA, AMAZÔNIAS.	CONTEXTO	10	10	16	
PARA O BRASIL - AS DA GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA TEMÁTICA	EDITORA CONTEXTO	10	10	16	
PARA O BRASIL - A ORDEM, IMPERIALISMO E GEOPOLÍTICA GLOBAL	PAPIRUS	10	10	16	
PARA O BRASIL - O RISCO: TRÁS DOS CANAVIAIS OS (NÓS) DA CANA. A RELAÇÃO URBANA, RURAL-TRABALHO E O MOVIMENTO SINDICAL	ANNABLUME/FAPESP	10	10	16	
PARA O BRASIL - O RISCO: ESTÁGIO AGRÁRIO, PESQUISA E MST.	CORTEZ EDITORA	10	10	16	
PARA O BRASIL - CARTOGRAFIA DAS MINAS GERAIS: DA CAPITANIA À PROVÍNCIA.	EDITORA DA UFMG	6	10	20	
PARA O BRASIL - O RISCO: PRINCÍPIOS DE DIREITO AMBIENTAL NA DIMENSÃO INTERNACIONAL IMPARADA.	DEL REY	6	10	20	
Internacionais A					
PARA O BRASIL - TRILHAS DE UM GEÓLOGO	EDITORA J. MELO	6	10	20	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ENTINA: TERRITÓRIO E GLOBALIZAÇÃO.	BRASILIENSE	8	10	16	
BALIZAÇÃO E AGRICULTURA: A REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO	USP	8	10	16	
SERVAÇÃO URBANA : GESTÃO E RESGATE DE UMA HISTORIA	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	8	10	16	
BABITAÇÃO: SISTEMAS HABITACIONAIS NO BRASIL, GRÃ-TANHA E PORTUGAL.	TERCEIRA MARGEM	4	10	20	
RA LIMITANEA. ATLAS DA FRONTEIRA CONTINENTAL DO BRASIL	GRUPO RETIS/UFRJ	4	6	24	
MAS URBANOS: NOVAS ABORDAGENS SOBRE A CIDADE	CONTEXTO	10	6	16	
O DICIONÁRIO GEOLÓGICO - GEOMORFOLÓGICO	BERTRAND BRASIL	10	6	16	
.MA DO LUGAR: O TURISMO, COTIDIANO E PLANEJAMENTO	CONTEXTO	10	10	12	
DO DESENVOLVIMENTO URBANO	BERTRAND BRASIL	10	10	12	
BAIRRO REFORMA AGRÁRIA E O PROCESSO DE RITORIALIZAÇÃO CAMPONESA	ANNA BLUMME	10	10	12	
VADOR: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS (1549-1999)	EDITUS	6	10	16	
RITÓRIO E HISTÓRIA NO BRASIL	EDITORA HUCITEC	10	10	12	
SMO RURAL. PRÁTICAS E PERSPECTIVAS	CONTEXTO	10	10	12	
UEOLOGIA DO PLANALTO MARACAJU /CAMPO GRANDE	EDITORA DA UFMS	6	10	16	
IA E CRIMINALIDADE - ENSAIO ANALÍTICO DA CORRELAÇÃO RE A TEMPERATURA DO AR E A INCIDÊNCIA DE CRIMINALIDADE ANA.	EDITORA DA UFPR	6	10	16	
IA URBANO	CONTEXTO	10	6	16	
IPETITIVIDADE E PARTICIPAÇÃO - CADEIAS PRODUTIVAS E A INIÇÃO DOS ESPAÇOS GEOECONÔMICOS, GLOBAL E LOCAL.	ANNABLUME	10	10	12	
RUTURA E ORIGEM DAS PAISAGENS TROPICAIS E TROPICAIS	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	8	8	16	
IGRAFIA E CONHECIMENTOS CARTOGRÁFICOS: A TOGRAFIA NO MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA SILEIRA E A IMPORTÂNCIA DO USO DOS MAPAS.	EDITORA DA UNESP	8	8	16	
MORFOLOGIA - UMA ATUALIZAÇÃO DE BASES E CONCEITOS	BERTRAND BRASIL	10	6	16	
MORFOLOGIA DO BRASIL	BERTRAND BRASIL	10	6	16	
onais A					
MORFOLOGIA E MEIO AMBIENTE	BERTRAND BRASIL	10	6	16	
MORFOLOGIA: EXERCÍCIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES. TINADO AO ENSINO DE 3º GRAU NA GEOCIÊNCIAS	BERTRAND BRASIL	10	6	16	
ACTOS AMBIENTAIS URBANOS NO BRASIL	BERTRAND BRASIL	10	6	16	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

RODUÇÃO AO SENSORIAMENTO REMOTO	EDUFU	6	10	16	
DESTE GOIANO E A DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	6	10	16	
RA FEIÇÕES ILUSTRADAS.	EDITORA DA UNIVERSIDADE /UFRGS	8	8	16	
DO PARANÁ - A ESTRUTURAÇÃO DE UMA REGIÃO.	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - COLEÇÃO CENTRO-OESTE DE ESTUDOS E PESQUISAS	6	10	16	
ROPRIADO TERRA E ÁGUA. O CONFLITO DE ITAIPU	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUFBA	6	10	16	
JESTÃO AMBIENTAL: DIFERENTES ABORDAGENS	EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	10	6	16	
ETRIZES PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL EM MUNICÍPIOS.	EDITORA ROCA LTDA.	6	10	16	
OGRAFIA EM PERSPECTIVA	CONTEXTO	10	6	16	
VOGRAFIA LONDRINENSE	HUMANIDADES	6	10	16	
RODUÇÃO À GEOGRAFIA CULTURAL	EDITORA BERTRAND BRASIL	10	6	16	
SERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM CIDADES.	EDITORA AUTÊNTICA	6	10	16	
UNDO DAS CALÇADAS: POR UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA DE AÇOS PÚBLICOS	HUMANITAS & IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	6	10	16	
GLOBO EM SUAS MÃOS.	EDITORA DA UFRGS	8	8	16	
Nacionais B					
AMORFOSES DO TERRITÓRIO. A AGRICULTURA DE TRIGO/SOJA PLANALTO MÉDIO RIO-GRANDENSE, 1930/1990	EDITORA DA UFRGS	8	10	12	
LIMITES INTERESTADUAIS MARÍTIMOS E O LITÍGIO ENTRE TA CATARINA E O PARANÁ.	FUNDAÇÃO JOSÉ ARTHUR BOITEUX	4	10	16	
E)INVENÇÃO DO LUGAR - OS ROSADOS E O PAÍS DE MOSSORÓ	GRAFSET	4	10	16	
ONSTRUÇÃO DA PAISAGEM NO MATO GROSSO - BRASIL	UNESP - PRESIDENTE PRUDENTE	4	10	16	
Nacionais B					
ESTE DAS MINAS: ÍNDIOS,ESCRAVOS E HOMENS LIVRES NUMA NTEIRA OITOCENTISTA	EDITORA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA UFU	4	10	16	
ERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O NORDESTE SEMI-IO	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	6	8	16	
POLÍTICAS DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E O PROÁLCOOL BRASIL	UNESP MARILIA PUBLICAÇÕES	4	10	16	
ADO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA: GESTÃO DO ENVOLVIMENTO REGIONAL	CEJUB; UFPA - NAEA	6	8	16	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

PROCESSAMENTO PARA ANÁLISE AMBIENTAL	D5 PRODUÇÃO GRÁFICA	4	10	16	
ÓCIOS NA WEB EFICIÊNCIA COMPETITIVIDADE E NEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL O BUSINESS-TO-BUSINESS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA	DEPLAN-IGCE-UNESP	4	10	16	
PO ANDRÉ MAGGI: CORPORAÇÃO E REDE EM ÁREAS DE INTERFERÊNCIA	ENTRELINHAS	4	10	16	
SAÍDA ICONOGRÁFICA DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA UNESP CAMPUS DE RIO CLARO	UNESP-INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS	4	10	16	
TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS APLICADA AO ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORA DO AUTOR	4	10	16	
FLORESTA ATLÂNTICA DE TABULEIROS: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E COBERTURA ARBÓREA. PARTE 2		6	6	16	
LIAÇÃO E PERÍCIA AMBIENTAL	BERTRAND BRASIL	10	6	12	
TURISMO NO BRASIL. POSSIBILIDADES E LIMITES.	CONTEXTO	10	6	12	
FRONTEIRA AGROPECUÁRIA ACREANA	UFAC	6	10	12	
DENTRO DA CIDADE DE ITABUNA: TRAJETÓRIA, SIGNOS E ESPAÇOS	EDITUS	6	10	12	
URBANA, CORPORAÇÃO E PERIFERIA URBANA: ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E SEGREGAÇÃO ESPACIAL NA (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO	EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL- EDUNISC	6	10	12	
GEOGRAFIA E PRÁTICAS DE ENSINO	EDITORA ALTERNATIVA	6	10	12	
GEOGRAFIA EM SALA DE AULA - PRÁTICAS E REFLEXÕES	EDITORA DA UNIVERSIDADE/UFRGS	6	10	12	
GEOGRAFIA FÍSICA E GEOMORFOLOGIA: UMA (RE) LEITURA	EDITORA UNIJUÍ	6	10	12	
ASPECTOS DA GEOGRAFIA CULTURAL	EDUERJ	6	6	16	
DIVERSIDADE, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, INDICADORES BIOLÓGICOS, CAATINGA, CERRADO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.	6	6	16	
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ARACAJU.	SEPLAN	6	6	16	
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDOS DE LABORATÓRIOS.	SEPLAN	6	6	16	
Indicadores B					
BALIZAMENTO E FRAGMENTAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	EDUFF	6	6	16	
ADIGMAS DA AGRICULTURA CEARENSE.	FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA	4	8	16	
TÃO ROSIANO: PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO E AFETIVIDADE GEOGRÁFICA	PUC-MINAS	6	6	16	
ISMO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.	EDUECE	6	6	16	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL	EDUECE	6	6	16
IMENSÃO REGIONAL E OS DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE AL	LAGET-UFRJ/CSRS-UGI	6	6	16
MENTOS DE EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA ITEMPORÂNEA	EDITORA DA UFPR	6	6	16
UDOS SOBRE GLOBALIZAÇÃO, TERRITÓRIO E BAHIA.	MESTRADO EM GEOGRAFIA DA UFBA	4	8	16
RITÓRIO, LUGAR E PODER. A EXPRESSÃO TERRITORIAL DO O NO CEARÁ.	UNIVERSIDADE DO VALE DO ACARAÚ/TERRITORIAL	4	8	16
MISTIFICANDO OS APLICATIVOS MICROSTATION: GUIA PRÁTICO A USUÁRIOS DE GEOPROCESSAMENTO	OS AUTORES	4	8	16
LA, PERIFERIA! UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DO AÇO PERIFÉRICO METROPOLITANO.	EDUFBA	6	6	16
GRAFIA E PRODUÇÃO REGIONAL: SOCIEDADE E AMBIENTE	UFMS	6	8	12
ICIA DO CÔRREGO BARBADO, CUIABÁ.	GRÁFICA PRINT	4	10	12
IMPLANTAÇÃO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO TENTÁVEL MAMIRAUÁ	CLIO EDIÇÕES ELETRÔNICAS	4	10	12
OBILIZAÇÃO PRODUTIVA DOS TERRITÓRIOS. INSTITUIÇÕES E ÍSTICA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL.	DP&A EDITORA	8	6	12
STEMOLOGIA, CIDADE E MEIO AMBIENTE	PUCMINAS	4	6	16
OGRAFIA CULTURAL - UM SÉCULO (3)	EDUERJ	6	8	12
GRAFIA, MODELOS DE ANÁLISE ESPACIAL E GIS	PUCMINAS	4	6	16
ENTARIO FLORESTAL DAS ÁREAS REFLORESTADAS DO ESTADO SÃO PAULO	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	4	10	12
ONFLITOS RURAIS NO TERRITÓRIO PARANAENSE (1912-1999).	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	10	12
RA E AGRICULTURA.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	10	12
ASOJA: RESGATE HISTÓRICO.	ED UNIJUÍ	6	8	12
Nacionais B				
GRAFIA DA CIDADE	EDITORA ALTERNATIVA	4	6	16
GRAFIA LEITURAS CULTURAIS	EDITORA ALTERNATIVA	4	6	16
ASSADO E O PRESENTE: SANTA GERTRUDES - SEU POVO E SUA ÓRIA	EDITORA E GRÁFICA EXPRESSÃO DE LIMEIRA LTDA	4	10	12
CLIMAS DAS CIDADES BRASILEIRAS	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	4	6	16



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

INDÚSTRIAS: PESQUISA GEOLÓGICA, EXPLOTAÇÃO, EFICIÊNCIA E IMPACTOS AMBIENTAIS	REALCE	4	6	16
TERRITÓRIO BRASILEIRO; USOS E ABUSOS	EDIÇÕES TERRITORIAL	4	6	16
USOS E CONTEXTOS PARA A LEITURA GEOGRÁFICA DE UMA ESCALA DE MÉDIA	FCT/UNESP	4	6	16
URBANO DE JANEIRO, VIOLÊNCIA, JOGO DO BICHO E NARCOTRÁFICO CONSIDERANDO UMA INTERPRETAÇÃO	EDITORA SENAI	4	10	12
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	METROPLAN (APOIO FIERGS)	4	6	16
Nacionais C				
ENSINO EM GEOGRAFIA. NATUREZA E ESPAÇO DA SOCIEDADE	EDITORA DO BRASIL	10	10	4
GEOGRAFIA - ENSINO MÉDIO, VOLUME ÚNICO	ÁTICA	10	10	4
GEOGRAFIA. IDENTIDADE E TERRITÓRIO	EDUERJ	6	6	12
MANEJO DE RESÍDUOS: PRESSUPOSTO PARA A GESTÃO AMBIENTAL	LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL	4	8	12
ENSINO EM ESTUDOS SOCIAIS.	UNIJUI	6	6	12
ENSINO EM GEOGRAFIA. O BRASIL, A GLOBALIZAÇÃO E A CIDADANIA	PUBLIFOLHA	6	6	12
GEOGRAFIA. IMAGINÁRIO E ESPAÇO	EDUERJ	6	6	12
RECURSOS HÍDRICOS E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL	4	8	12
GLOBALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO NA EUROPA OCIDENTAL: PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA	PPGG-FCT-UNESP	4	8	12
GEOGRAFIA TEMÁTICA: CADERNOS DE MAPAS	EDUSP	8	10	4
GEOGRAFIA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. ENSINO FUNDAMENTAL: 3º CICLO	ÁTICA	10	8	4
GEOGRAFIA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. ENSINO FUNDAMENTAL: 4º CICLO	ÁTICA	10	8	4
GEOGRAFIA, PESQUISA E AÇÃO	MODERNA	10	8	4
Nacionais C				
PERCEPÇÃO SIMBÓLICA DA ARQUITETURA	COMARTE	4	10	8
PROFESSORES DE ONTEM, EDUCADORES DE AMANHÃ...: INFORMES AUTO-REFLEXIVOS DE ALUNOS DA PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS/DEP. DE EDUCAÇÃO/UNESP	4	6	12
PERCEPÇÃO ESPACIAL, SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS	PUCMINAS	4	6	12
DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE URBANO	ARGOS	4	10	8
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM SETOR EM DESENVOLVIMENTO	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	4	6	12
DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESPAÇO	GASPERR	4	6	12



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

BALIZAÇÃO & DESIGUALDADE	A.S.EDITORES	4	6	12	
ANIZAÇÃO E DINÂMICA DO ESPAÇO AGRÁRIO E REGIONAL.	NPGeo	4	6	12	
ANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS "UM PASSO A FRENTE E 3 PARA ATRÁS".	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	4	6	12	
NSIÇÕES MIGRATÓRIAS	EDIÇÕES IPLANCE	4	6	12	
TOGRAFIA PARA ESCOLARES NO BRASIL.	UFMG	6	10	4	
ANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA DO BRASIL.	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	6	6	8	
CAMINHO DAS NOÇÕES BÁSICAS DE GEOGRAFIA: UMA POSTA METODOLÓGICA.	EDITORA DIMENSÃO	4	10	4	
IGUEZAL, MANGROVE	EDIÇÕES DEMÓCRITO ROCHA	4	10	4	
O AMBIENTE E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS: A UTILIZAÇÃO DE TIMÍDIA E DA REDE INTERNET NO ENSINO MÉDIO.	CPTEC/INPE	4	10	4	
IA					
ZENDA DE CAFÉ, COLEÇÃO O COTIDIANO DA HISTÓRIA	ÁTICA	10	10	4	
EVOLUÇÃO FARROUPILHA	EDITORA SARAIVA	10	10	4	
EGIADO ESCOLAR - ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO DA UNIDADE	CORTEZ	10	10	4	
GRANDE DO SUL, ESPAÇO E TEMPO - A GEOGRAFIA E A ÓRIA DO NOSSO ESTADO.	ED. ÁTICA	10	10	4	
ANTAMENTO DOS DESASTRES NATURAIS CAUSADOS PELAS ERSIDADES CLIMÁTICAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA ÓDO DE 1980-2000	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	4	8	12	
LE DO JEQUITINHONHA.	IGC-UFMG	4	8	12	
INOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE	EDITORA GRAFSET	4	8	12	
Local B					
SSALARIADOS RURAIS TEMPORÁRIOS DA CANA	PLANO EDITORAÇÃO	4	10	8	
ÓRIAS DA TERRA - O ESPAÇO VIVIDO	FTD	8	10	4	
ECTOS CLIMÁTICOS DE GUARAPUAVA	UNICENTRO	4	10	8	
AS GEOAMBIENTAL DE MARINGÁ - DA ANÁLISE À SÍNTESE: A TOGRAFIA COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO DE USO E IPAÇÃO DO ESPAÇO	CLICHETC	4	10	8	
ÂMICA SOCIODEMOGRÁFICA DA BAHIA: 1980-2000	SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA	4	6	12	
ÓRIA DO PARANÁ	GRASMIL	4	10	8	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ENSAMENTO POLÍTICO DE JÚLIO DE CASTILHOS.	ED. MARTINS/ASS. LEGISL. EST. RS/INST. HIST. E GEOG. RS	6	8	8
PRÊNCIA DO NORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE COLONIZAÇÃO E FORMA AGRÁRIA NO NOROESTE PARANAENSE.	EDITORA MASSONI	4	10	8
CLARO: A CIDADE AZUL NO LIMAR DO MILÊNIO	ARQUIVO MUNICIPAL DE RIO CLARO	4	10	8
GRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS NO PARANÁ	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	6	12
GRAFIA SOCIAL E AGRICULTURA NO PARANÁ.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA - UEM	4	6	12
SAMPONÊS MIGRANTE, A REFORMA AGRÁRIA E A TERRA METIDA	CENTRO DE DIREITOS HUMANOS SIMÃO BORORO	4	6	12
TRISMO DE INCLUSÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.	EDUECE	4	6	12
DES DO ESPAÇO RURAL - SÉRIE DISSERTAÇÕES	NPGeo/UFS	4	6	12
ORIZAR A ÁGUA DA AMAZÔNIA: UMA ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO IONAL E INTERNACIONAL	UNESCO-NAEA	6	10	4
ÓRIA DA GENTE PANTANEIRA: SOCIEDADE, CULTURA E IENTE	MIN	6	10	4
EIROS ECOTURÍSTICOS DA BAHIA: COSTA DOS COQUEIROS	SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA	6	10	4
A ECOLÓGICO DOMÉSTICO	EDITORA CONTEXTO	10	6	4
UNICAÇÃO PROFISSIONAL	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	6	8
IB				
GRAFIA INDÍGENA DO ESTADO DE SÃO PAULO	FEUSP/FAFE/SECRETARIA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO	4	10	4
ODOS E CULTURAS ALTERNATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR	UCDB	4	10	4
ÊNS DO BRASIL - RELATOS DA GENTE.	CALLIS EDITORA	4	10	4
ROPECUÁRIA EM RIO CLARO - A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS ÍCOLAS MUNICIPAIS	ARQUIVO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO	4	6	8
IC				
ALIZANDO DADOS DO PREPES-UMA ANÁLISE ESPACIAL	PUCMINAS	4	10	2
OMUNIDADE TREMEMBÉ E O MEIO-AMBIENTE - CARTILHA DE CAÇÃO AMBIENTAL	EXPRESSÃO GRÁFICA	4	8	4
OME, A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E OS RECURSOS NATURAIS	FUNDAÇÃO VANZOLINI	4	8	4



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA

ERNATIVE PATHS TO RURAL SUSTAINABILITY IN MINAS GERAIS - D GUIDE OF THE XI CONFERENCE OF THE COMMISSION ON THE TAINABILITY OF RURAL SYSTEMS OF THE INTERNATIONAL GRAPHICAL UNION	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	4	8	4	
AS ESCOLAR DE BRUMADINHO.	PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO	2	10	4	
AS ESCOLAR DE DATAS.	EDITORA PERGAMINHO	2	10	4	
AS ESCOLAR DE ITAMANDIBA.	EDITORA PERFORM	2	10	4	
AS ESCOLAR DE LAGOA DA PRATA.	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA	2	10	4	
AS ESCOLAR DE PADRE PARAÍSO.	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI	2	10	4	
TRILHAS DA CIDADE	UFC	4	10	2	
JESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL	ESCOLAS ASSOCIADAS	4	8	4	
AS DO RIO GRANDE DO NORTE	O DIÁRIO	4	8	4	
IINHOS E TRILHAS DE FLORIANÓPOLIS	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	4	8	4	
IGRAFIA ESCOLAR: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES	DOS AUTORES/NEGE	4	8	4	
M SOMOS, QUANTO SOMOS, QUE FAZEMOS - O CENSO MARÉ	MARÉ DAS LETRAS / BNDES/ PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO	4	6	4	
UREZA, CIÊNCIA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE	PEC-FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA	4	6	4	